PORTUGAL ROTÁRIO

É a verdade?

É justo para todos os interessados?

Criará boa vontade e melhores amizades?

Será benéfico para todos os interessados?

Revista Regional Oficial do Rotary International
Nova série - XXIII Ano - Nº 142 -Setembro/Outubro 2007
Publicação Bimestral

portugalrotario@sapo.pt
www.rotary.pt

BOLSAS ROTARY DA PAZ MUNDIAL

Udo
Heiwa
Paz
Frieden
Salam
Pace
He ping
Fred
Shalom
Paix
Shanti
Peace

Para estudos avançados nas matérias da paz e da resolução de conflitos que podem ser frequentados num dos cinco Centros Rotary de Estudos Internacionais em:

* Universidade Internacional Cristã, Tóquio (Japão).
* Universidade de Queensland, Brisbane (Austrália).
* Universidade Del Salvador, Buenos Aires (Argentina).
* Universidade de Bradford, West Yorkshire (Inglaterra).
* Universidade da Califórnia, Berkeley, Califórnia (EUA).
* Universidade Duke e Universidade da Carolina do Norte, Chapel Hill, Carolina do Norte (EUA).

Os interessados devem formalizar as candidaturas através de Rotary Clube da sua área.

Mais informação pode ser obtida em
rotarycenters@rotary.org
Consulte também www.rotary.org

Rotary.
Humanidade em Acção
www.rotary.org

PORTUGAL ROTÁRIO

PRIMEIRO EDITOR DA REVISTA - Nuno Argel de Melo

PRIMEIRO DIRECTOR - Octávio Lixa Filgueiras

DIRECTOR - EDITOR - Artur Lopes Cardoso

APOIO EDITORIAL
Adalberto de Campos Moraes
José Guedes Rodrigues
Miguel Sousa Guimarães

SUPERVISÃO
Governador do Distrito 1960 - Compº Eduardo Caetano de Sousa
Governador do Distrito 1970 - Compº Bernardino da Costa Pereira

PROPRIETÁRIA
Associação Portugal Rotário
N.I.F.: 502 128 321

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Avenida da República, 1326-7º s/ 7.4
Apartado 148
4430-192 VILA NOVA DE GAIA Codex
Telef./Fax: 351 22 3721794
Email: portugalrotario@sapo.pt
Net: www.rotary.pt (link Portugal Rotário)

TEXTOS DA AUTORIA DE:
Alice C. Chan, Artur Lopes Cardoso, Bettina Kozlowzki, Carlos Lança, George Kessinger, Chesley Buker, Ernesto Salgado Areias, Maria Donato, Nancy Stepherdson, Robert S. Scott, Wilfrid J. (Wilf) Wilkinson

DELEGADO DA REVISTA PARA A GRANDE LISBOA:
Joaquim da Silva Gonçalves.

DELEGADO DA REVISTA PARA O D.1970 (CENTRO/NORTE):
Miguel Sousa Guimarães

EXECUÇÃO GRÁFICA
Tipografia Nunes, Lda - Maia
Depósito Legal n.º 5448/84
I.C.S. N.º 110486
Tiragem: 7.500 ex.
Autorização CTT DE 00022007 ATO/RSC

DELEGADOS DOS CLUBES:

DISTRITO 1960

ABRANTES: Paulo Sousa; **ALBUFEIRA**: Arnaldo Guerreiro; **ALCOBAÇA**: José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS**: Cristina Bello; **ALMADA**: João Rafael F. de Almeida; **ALMEIRIM**: António Manuel Pratas Brites; **AMADORA**: Avelino Matos; **BARREIRO**: Manuel António Esteves Mendes; **CALDAS DA RAINHA**: Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE**: Luís Perestrelo; **CASCAIS-ESTORIL**: Horácio Bacelar de Brito; **CASTELO BRANCO**: José Carlos G. Mocito; **COSTA DA CAPARICA**: Jorge Pedrosa de Almeida; **ENTRONCAMENTO**: Manuel Augusto Pires; **ÉVORA**: Prazeres Rosa Nunes; **FARO**: Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL**: António Drummond Borges; **HORTA**: Manuel Fernando Ramos de Vargas; **LAGOS**: Fernando Ferreira Fontes; **LISBOA**: António Coutinho de Miranda; **LISBOA-BELÉM**: Orlando Pereira Teixeira; **LISBOA-BENFICA**: Miguel Mendes Real; **LISBOA-ESTRELA**: Maria Fernanda Jesus Silva; **LISBOA-LUMIAR**: João Silva; **LISBOA-NORTE**: Antonino Ribeiro da Silva; **LISBOA-OESTE**: Francisco Inácio Pires Lopes; **LISBOA-OLIVAIS**: Margarida Domingos; **LOULÉ**: Silvério Guerreiro; **LOURES**: Júlio Joaquim Pereira Gonçalves; **MACHICO-SANTA CRUZ**: João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA**: César Anselmo de Castro; **OEIRAS**: António Dinis da Fonseca; **PALMELA**: Fernando M. F. Martins; **PAREDE-CARCAVELOS**: Rui Correia; **PENICHE**: António Alves Seara; **PORTALEGRE**: Manuel Garcia; **PORTELA**: Jorge Marçal; **PORTIMÃO**: Rui Alves; **PORTO SANTO**: José Manuel Santos; **PRAIA DA ROCHA**: João Pereira Antunes; **SETUBAL**: Eduardo Correia; **SILVES**: Maria de Lurdes R. Marreiros; **SINTRA**: António Santinha Matias; **TAVIRA**: António Manuel Viegas da Silva; **TOMAR**: Ângelo Bonet; **TORRES VEDRAS**: Ana Margarida.

DISTRITO 1970

AGUEDA: Maria de Fátima Damásio Ervedosa; **AMARANTE**: José Francisco Rodrigues; **ANSIÃO**: António Costa; **AROUCA**: Fernando Garrido Almeida; **AVEIRO**: Ênio Semedo; **BARCELOS**: Vítor Pinho; **BRAGA**: José Augusto Ribeiro Moreira; **BRAGA-NORTE**: Osvaldo Marques; **BRAGANÇA**: Carlos Manuel Miranda; **CALDAS DAS TAIPAS**: José Martins dos Santos; **CAMINHA**: José Avelino Rodrigues Pedra; **CASTELO DE PAIVA**: Pedro Maldonado; **CHAVES**: Sotero Lopes Palavras; **CINFÃES**: Serafim Pedro Ferreira; **COIMBRA**: Aida Mourão e Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIS**: João Ramalho; **COIMBRA-SANTA CLARA**: Luís Filipe Ribeiro; **COVILHÃ**: António Pereira Nina; **CURIA-BAIRRADA**: Carlos Matos; **ERMESINDE**: Carlos José Saraiva Faria; **ESPINHO**: Francisco Brandão; **ESPOSENDE**: Manuel Passos Ferreira Vicente; **ESTARREJA**: Alexies Sá Esteves; **FAFE**: Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA**: Sérgio Vaz; **FELGUEIRAS**: Octávio B. Pereira; **GAIA-SUL**: José Fernandes Silva Neves; **GONDOMAR**: Francisco Gouveia; **GUARDA**: Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES**: António Jacinto Teixeira; **ÍLHAVO**: José Manuel Senos Resende; **LAMEGO**: José Alves Maravilha; **LEÇA DA PALMEIRA**: João José Cadilhe; **LEIRIA**: Victor Gonçalves; **MAIA**: Gracinha Maria da Costa Tavares; **MANGUALDE**: António Albuquerque Castro Oliveira; **MARINHA GRANDE**: Fernando Manuel Santos Pedro; **MATOSINHOS**: Maria Helena D. Sequeira M. e Couto; **MIRANDELA**: João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO**: Cristina Carvalho de Sousa Bartolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO**: Rita Sansão Coelho; **MURTOSA**: Pedro Tomás Pereira Marques; **OLIVEIRA DE AZEMEIS**: Manuel Bastos Pinto; **OLIVEIRA DO BAIRRO**: Acácio Almeida de Oliveira; **OLIVEIRA DO HOSPITAL**: Rui Manuel A. Lopes Dias; **OVAR**: Joaquim Oliveira; **PAREDES**: José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL**: Vitorino Pereira Ferreira; **POMBAL**: José António Coelho; **PONTE DA BARCA**: Adolfo Fernando Barreto; **PONTE DE LIMA**: José António Silva Pereira de Melo; **PORTO**: José Guedes Rocha; **PORTO-ANTAS**: Henrique Maria Alves; **PORTO-DOURO**: Maria de Lourdes Moura; **PORTO-FOZ**: Manuel Cardoso; **PORTO-OESTE**: Nuno dos Santos Cauvez; **PÓVOA DE LANHOSO**: Manuel Martins; **PÓVOA DE VARZIM**: José Azevedo; **RÉGUA**: Edgar Filipe Guedes; **RESENDE**: Brites Inácio; **S. JOÃO DA MADEIRA**: Adriana Mota; **S. MAMEDE DE INFESTA**: Fernando Silva Rodrigues; **SANTO TIRSO**: Armindo Godinho da Silva; **SEIA**: José Diogo Pinto; **SENHORA DA HORA**: Amadeu Pimenta Alves Carneiro; **SEVER DO VOUGA**: Celestino de Bastos; **TONDELA**: Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO**: João Marinho Morrão; **TROFA**: Joaquim Videla de Araújo; **VALE DE CAMBRA**: Manuel Bastos Pinto; **VALENÇA**: Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO**: José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS**: Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO**: Serafim A. da Silva Bagarda; **VILA DO CONDE**: António Ventura Santos Pinto; **VILA NOVA DE FAMALICÃO**: José Moreira; **VILA NOVA DE FOZ CÔA**: António Carlos Duarte Marques; **VILA NOVA DE GAIA**: Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL**: Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE**: Artur Rego; **VISEU**: José Campos Cruz; **VIZELA**: Maria do Resgate Silva.

DISTRITO 9450

MACAU: José da Silva Manceras.

Sumário

Serviços Profissionais 2
Nota de Abertura 3
Mano a Mano 4
Universidades Seniores do Rotary 6
Não esqueça a Convenção de 2008 9
Serviços Internacionais 10
Em Torno da *The Rotary Foundation* 11
Rotary International em Imagens 14
Mensagem do Presidente 16
Rotary pelo Mundo Fora 17
Prova Quádrupla 20
O que vai pelos Rotary Clubes 22
O Ramo que mantém Unida a Família 27
Uma Conversa com Robert S. Scott 31
Mensagem do Presidente 35
Os Clubes dos Jovens 36
Cooperação Cultural Portugal/Angola 37
As Últimas Decisões do Conselho Director do *R.I.* 39

A nossa capa

Apanhando a dupla de meses tradicionalmente aos jovens e à sua génese, o Rotary evidencia a um tempo a sua preocupação com o futuro e o seu cuidado com a qualidade desse mesmo futuro. Está dito e redito que o futuro da humanidade reside na juventude. Ouvi-lo chega a soar a chavão estafado. Mas, não tenhamos ilusões a tal respeito: é a exacta verdade.

E com falar de "exacta verdade" somos atirados para a "modelagem" dessa mesma juventude, para a sua formação e para a sua educação. Muito mais do que para a sua simples instrução. Então, o Rotary tem para lhe oferecer (e não somente aos jovens) a "Prova Quádrupla", uma fórmula bem simples há cerca de 75 anos idealizada por certo Senhor que até veio a presidir aos destinos do Rotary pouco logo a seguir.

O legado de Herb Taylor, que acabou por virar norma condutora do Rotary e dos Rotários, tinha de ser a imagem que deveria abrir esta edição da nossa Revista. É que não há profissional de qualidade e de integridade que a ela, de plena consciência, se abstenha de recorrer quase todos os dias e em todas as circunstâncias.

Trata-se de uma verdadeira norma de conduta que contribui decididamente para a elevação ética da nossa postura humana, cívica e profissional. E, quando se fala em Rotary e em Rotários, alude-se incontornavelmente a profissionais e a gente de referência. Só pessoas eticamente qualificadas devem ter assento num Rotary Clube e o Rotary surgiu precisamente para elas, não para sua vanglória narcisa; para servir.

Nesta edição o leitor encontra, pois, além de muito mais, alusões à "Prova Quádrupla" e aos Serviços Profissionais.

E ... sujeite tudo à Prova de Taylor.

Conselho Editorial

Artur Lopes Cardoso - Rotary Club de Vila Nova de Gaia (Editor)
Esmeralda Pires Figueiredo Canedo Trindade-Rotary Club de Carnaxide
Horácio Bacelar de Brito – Rotary Club de Cascais-Estoril
José Maria Gonçalves Pereira - Rotary Club de Lisboa-Norte
Luís Manuel Belens das Neves Branco – Rotary Club de Horta
Manuel Martins Costa - Rotary Club de Vila Verde
Maria Isabel Fernandes de Carvalho Garcia – Rotary Club de Coimbra

Serviços Profissionais

JOVENS ADOLESCENTES COZINHAM QUE SE FARTA

Não é pelos seus predicados em confeccionar refeições que, normalmente, os jovens são reconhecidos, mas houve 12 deles que tiveram artes de mostrar a um júri que sabiam do assunto no decurso duma competição sobre culinária patrocinada pelo *Rotary International* na Grã-Bretanha e Irlanda (RIBI).

O concurso teve como objectivo chamar a atenção para a saúde na culinária e na alimentação, e promovê-la junto dos jovens e teve como prova final a confecção duma refeição de três pratos para duas pessoas e com um dispêndio de 14 libras esterlinas.

As oito raparigas e quatro rapazes que constituíam os finalistas cozinharam como entenderam a sucessivos níveis – de Clube, de Distrito e de região – e bateram quase outros 1.500 concorrentes de idades abaixo dos 17 anos na final que se realizou em Lutterworth (Inglaterra), a 5 de Maio. Depois de muito provar e de muita reflexão, foi proclamada a vencedora: Anna Farrell, de 14 anos, patrocinada pelo Rotary Club de Aylesbury Hundreds.

-*"Estou tão emocionada! Pensei que não teria hipóteses."* – disse Anna logo depois que lhe foi entregue o troféu que conquistara. O seu limão limado, o rolo de galinha "praliné" e a "mousse" de avelã que confeccionou deram-lhe a ganhar 250 libras, um dia de experiência culinária no restaurante "Fifteen" de Londres, do qual é responsável o "chef" Jamie Oliver, e uma viagem para duas pessoas para assistir à colheita de azeitona e fabrico de azeite na Toscânia (Itália).

O júri era constituído pelos respeitáveis "Chefs" Peter Begg e Alberto Conti, ambos do referido restaurante, e Walter Zanré, responsável de campo da empresa "Azeites Filippo Berio", um dos patrocinadores do torneio.

-*"Tenho em casa uma jovem adolescente que mal sabe cozer um ovo, sequer, pelo que me sinto absolutamente rendido em face dos pratos aqui apresentados que poderiam ser apresentados e servidos em qualquer mesa de qualquer dos grandes restaurantes britânicos."* – afirmou Zanré.

Também Begg se manifestou igualmente impressionado: -*"Num país em que a comida tantas vezes aparece como uma mastragada, é fantástico ver como estão a emergir os jovens."*

A antiga professora de cozinha Linda May, do Rotary Club de Blaby Meridian, foi a coordenadora do concurso e o Presidente do RIBI 2006-07, Peter Offer, proclamou que o organismo que dirigia se sentia orgulhosa de o ter apoiado.

Cheslyn Baker

ROTÁRIO HÁ 37 ANOS, ADORA "HARLEYS" E AJUDAR OS OUTROS

George Kessinger, Presidente da "Goodwill Industries International", e mais dois amigos, guiaram as suas "Harlay-Davidson" pelos Estados Unidos fora e até ao Canadá em Junho. De 65 anos, Kessinger nasceu numa pequena casa de Missouri Ozarks e lembra-se de que muitas vezes não imaginava quando iria comer a próxima refeição. Mas mantinha-se sempre optimista. Seu pai, era presbítero metodista e também Rotário. Kessinger fez o seu percurso no liceu tirou o bacharelato em sociologia e psicologia, um "MBA" e veio a doutorar-se. Após ter trabalhado durante mais de 30 anos, 24 dos quais como Presidente da sua filial de Orange, na Califórnia, aposentou-se. Aceitou ter uma conversa com *THE ROTARIAN* acerca da sua vida e do relacionamento da "Goodwill" com o Rotary.

Porque é que a pobreza na sua meninice não o derrotou? Os meus vizinhos sabiam bem que a nossa família iria escapar à pobreza em que vivíamos. -*"Tu vais para o liceu."* – era assim como que um facto assente.

Quando e como começou a trabalhar na "Goodwill"? Licenciei-me em 1969 com especialização em tecnologia. Nessa altura, andava à procura de qualquer coisa diferente de trabalhar numa igreja. Arranjei, assim, um emprego em Galveston em 1970, como encarregado da "Goodwill" de Houston. A Empresa surgiu-me como dando resposta às minhas duas principais tendências: a teórica e a prática.

Você entrou para o Rotary Club de Galveston em 1970, quando tinha 29 anos. Porque aceitou entrar? Comecei a minha carreira na "Goodwill" e sabia que Rotary Clube era o lugar onde se podiam encontrar os líderes da comunidade que estavam imbuídos do espírito do serviço, honestos e dispostos a trabalhar. Já eram, e são, estes os meus valores e os da "Goodwill", assim como os valores das pessoas a quem ajudamos, pessoas a quem as circunstâncias da vida nem sempre lhes permitiram uma escolha. Logo, o Rotary era o lugar para servir a comunidade e onde havia gente respeitadora de valores com quem podia estar.

Em que medida o objectivo do Rotary foi complementar à missão da "Goodwill"? Rotary é o lugar em que o empenhamento com a comunidade e o serviço em favor dela se juntam com pessoas que se encontram em posições de direcção e com poder para realizar o "Dar de Si Antes de Pensar em Si". Muitos são empregadores que podem ajudar a "Goodwill" a atingir as suas metas oferecendo trabalho a mais pessoas. Mais importante, através do Rotary pode ter-se acesso a pensadores estratégicos da comunidade. Assim, actua como agente de ligação entre a missão e a visão da "Goodwill" e a missão da comunidade. Ambos, o Rotary e a "Goodwill", são basicamente essenciais na comunidade. Quer um quer a outra são não lucrativas e orientadas para o trabalho. Os Rotary Clubes estão a trabalhar para empregar pessoas nas suas comunidade, e a "Goodwill" anda à procura de empregos.

Qual é a principal iniciativa da "Goodwill Industries" para o Séc. XXI? Quando ultrapassámos 100 em 2002, aceitámos o desafio de ajudar 20 milhões de pessoas até 2020 para alcançarem a independência económica através do emprego. Para isso, estamos a formar gente envolvendo toda a família, o que exige bastante trabalho e cuidado, como a atenção devida aos idosos que podem representar um entrave para as ocupações profissionais. A nossa iniciativa procura também arranjar novas oportunidades de negócios que proporcionem emprego a pessoas que, no passado, eram consideradas como insusceptíveis de se empregarem. Os Rotários podem aqui desempenhar um importante papel nas suas comunidades.

Nota de abertura

por Artur Lopes Cardoso
P.G.D. e Director/Editor de "Portugal Rotário"

Certo Prelado Emérito do nosso País, no remate de lúcida alocução que teve ensejo de proferir, fazia a inquietante pergunta: -*"Até quando iremos ter Portugal?"*

Com aquela estouvada desatenção com que, infelizmente, muitos usam fugir a enfrentar as realidades nuas e cruas (como se tem ouvido em "spots" institucionais que buscam despertar as consciências para os graves problemas ambientais que se perfilam ameaçadoramente num futuro que cada vez é mais presente, também aqui haverá quem fulmine aquela pergunta como algo de tenebrosamente irrealista, visão catastrofista duma pseudo-realidade à qual a adequada resposta deverá ser o desdém ou, pelo menos, a indiferença.

Somos dos que acreditam no futuro. Mas entendemos que o futuro não é obra do acaso: tem de ser preparado, construído.

Ora, a construção do futuro, do nosso futuro, anda a ser comprometida. Seja a nível geral, seja a nível rotário, este por arrastamento, já se vê.

Os números não mentem. E eles apontam para que a população, na maioria dos países da Europa, tem exibido quase ausência de crescimento. Há mesmo alguns – e Portugal é um deles – em que o que se verifica é diminuição. O que significa, goste-se ou não se goste, que estamos a ficar com uma população cada vez mais idosa. No dizer de alguém, Portugal "... ameaça transformar-se num gigantesco clube de Terceira Idade".

No continuar das coisas como elas vão, é a própria ONU a vaticinar que a nossa população será inferior à actual em cerca de um milhão e duzentos mil habitantes lá para meados deste século. E a nossa gente será etariamente de idade mais avançada, em média, do que a que presentemente já se mostra.

Deste sombrio panorama as consequências emergentes que, dentro em breve, nos irão bater à porta, não podem deixar de ser causadoras de apreensão: a rotura do sistema da segurança social em face de serem cada vez menos os indivíduos em idade contributiva, o colapso do sistema de cobertura dos encargos com a saúde, o envelhecimento geral da sociedade com incapacidade de se renovar...

E o Rotary? Que lhe acontece? Como irá estar, a breve prazo, o nosso panorama rotário português?

Já se sabe que somos, normalmente, muito "felizes" a fazer diagnósticos de situações. Onde claudicamos é na definição das terapêuticas e então no "timing" da sua aplicação nem se fala. O nosso atraso, medido por comparação com o que se passa nos outros países, orça por, via de regra, uma geração.

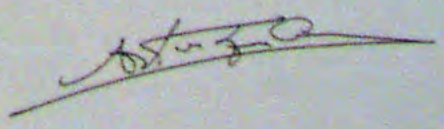
Há muitas razões que podem ser invocadas para o retrocesso demográfico: o desenvolvimento económico, o desenvolvimento urbano, a proletarização das mulheres, a ausência ou a fragilização dos apoios sociais, inadequadas leis tributárias, etc.

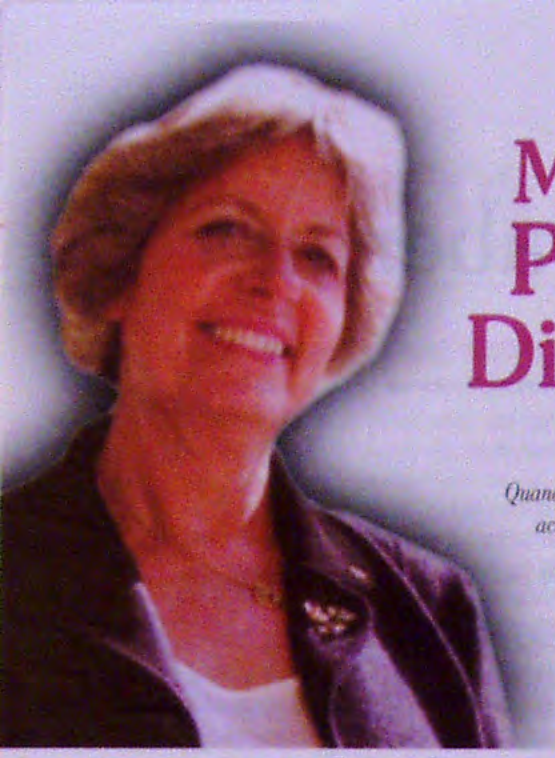
Nos países do norte do Velho Continente, especialmente nos da Escandinávia, mas não só, o alarme já foi ouvido lá pelos anos oitenta do passado século. Então foram tomadas medidas sérias e coerentes que, pelo que já se sabe, estão a ter o condão de inverter a trajectória do desenvolvimento populacional. Aqui, ouviu-se anunciar a adopção dumas revisõezitas no campo duma mísera parcela, qual seja a do "abono de família". Mas, entretanto, o que é "progressista" e "politicamente correcto" é o negócio do aborto, que não o do apoio na maternidade, ali se gastando mais, em dinheiro e meios, que no que a este "perfunctório" aspecto tange.

Falou-se, nos tempos imediatamente pretéritos, no desenvolvimento do quadro social. Muito bem. Iremos ter com quem fazê-lo dentro de poucas décadas? Que poderei eu, simples mas importante Rotário, fazer para influir no sentido duma mudança de atitude relativamente a esta tão transcendente questão, ao menos para não dar razão à pergunta episcopalmente colocada com a qual estas linhas se começaram a escrever?

É que é preciso Compartilhar o Rotary, o que, evidentemente, implica que tenhamos com quem o possamos fazer. Ou não será assim?!

Pense nisso, leitor, e aceite um abraço amigo do





Mano a Mano com a Primeira Senhora Directora do *R. I.*

Quando Catherine Noyer-Riveau passou a ser membro do Conselho Director do R.I., em Julho, passou a ser alguém acima dos seus pares e a ter de ir além dos seus talentos parisienses. Ela passou a ser, de verdade prima inter pares, a única senhora alguma vez eleita para Directora do R.I. até agora. Representando a zona francófona, que é a Zona 11, no período que decorrerá de 2008 a 2010, esta Rotária da terceira geração e profissional da medicina procura alcançar consensos e cooperação. Admite que o novo título que lhe cabe lhe confere acrescentadas responsabilidades para lutar pela igualdade dos sexos, mas foge das luzes da publicidade e não se tem a si mesma na conta de feminista. Neste entrevista que concedeu a Bettina Kozlowski, Noyer-Riveau diz que apenas se vê a si mesma como Rotária. Como tal, está apostada em prosseguir com a mesma estratégia que a trouxe até aqui: adoptar altos padrões de desempenho e até ultrapassar-se neles.

Que tal se sente como primeira Directora do R.I.?

Claro que não não posso dizer que me não sinta orgulhosa e feliz. Espero, porém, que eu tenha sido eleita não por causa de ser mulher mas devido aos meus talentos. Creio que é preciso ser-se muito cuidadoso e não usar o género para se posicionar. Ao fim e ao cabo, represento uma Zona e o meu desejo é servir o Rotary.

Como vê o seu papel enquanto primeira Directora do R.I.?

Depois que fui indicada, recebi correio de Rotárias a perguntar: -*"Vamos passar a ter um projecto de mulheres?"* E a minha resposta foi:-*"Não. Vamos ter um projecto rotário"*. Seja-se homem ou mulher, isso nada faz ao caso. Sou uma profissional que quer aplicar o seu tempo na ajuda aos outros. Dentro do Rotary não me coloco na posição de "mulher".

Quais irão ser as suas metas como Directora?

Promover o que o Rotary apoiar, promover quanto se possa fazer para ajudar os outros seres humanos. A pobreza irá continuar a existir sempre, mas podemos fazer alguma coisa para a atenuar. A pobreza não é apenas a material; pode ser intelectual. Tenho testemunhados isto no exercício da minha profissão. Lutar contra o analfabetismo (entre as mulheres) é uma das minhas principais prioridades. A partir do momento em que as mulheres saibam ler, irão poder controlar o número de filhos que querem ter, e irão mudar radicalmente as suas vidas. E tudo acabará por ser feito graças às mulheres. É, aliás, o que já está a acontecer.

Qual é a sua estratégia para atingir esses objectivos?

Tenho um bocadinho de estratégia, uma visão quanto a onde quero chegar. Talvez que os Rotários tenham esquecido o que é o Rotary. Na Europa trata-se mesmo de um verdadeiro problema. Há pessoas que vão para uma reunião rotária da mesma maneira como iriam jogar cartas. Os Rotários também manifestam sérias dificuldades em entender a Fundação Rotária, que oferece grandes programas que nos podem permitir ir mais além. Em vez de levarmos por diante pequenos projectos, podemos fazer parte de grandes realizações, como a do PolioPlus.

Claro que somos ajudados pelos nossos parceiros líderes, mas, em 1985, havia 1000 casos de polio em cada dia e agora temos somente 2000 por ano. O meu irmão contraiu a paralisia infantil pelo que este é um assunto que me veio ter a casa. Temos que terminar o nosso trabalho contra a doença, e mesmo que os Rotários se comecem a cansar de ouvir falar dele. Depois, poderemos pensar noutro objectivo a atingir pela nossa Organização. Podemos, por exemplo, começar a pensar num outro projecto, mas é absolutamente prioritário ganhar a luta contra a poliomielite antes de tudo.

Está aborrecida pela atenção que lhe está a ser dada?

Sim. É um tanto desconfortável. Preferiria falar acerca do Rotary na França, acerca da Zona 11, do que ser a primeira mulher a fazer parte do Conselho Director do R.I.. Até agora não foi fácil. O facto é que sou mulher, sem maior e sem menor competência do que os outros. Tenho orgulho em representar as mulheres. Ainda acredito que não deveria ter sido eu a ocupar o lugar. Não fazia parte das minhas ambições vir a ser Directora nesta altura, mas surgiu a oportunidade. Veja que acontece na França em todos os domínios – tem aí Ségolène Royal, que teve 46,9% dos votos nas eleições presidenciais de Maio – e isso acontece por uma razão. Estou crente de que tenho um papel a desempenhar na promoção das mulheres. Preciso de o agarrar. Não consigo estar por muito tempo na sombra.

Quais foram os argumentos que apresentou na Comissão de Indicação da sua Zona?

Disse-lhe que queria manter os valores eternos do Rotary, que são os mais importantes e necessários – a mútua compreensão e a ética, especialmente porque, como Rotários, somos profissionais que respeitam altos padrões de ética e utilizamos a nossa preparação para ajudar os outros. A minha motivação é também a promoção da francofonia e o idioma francês. É muito bom saber inglês, mas temos obrigação do orgulho em falar a nossa própria língua.

Como conseguiu convencer a Comissão a escolhê-la a si?

Essa é muito boa (ri) e, realmente, não tenho nenhuma resposta a dar-lhe. Bem! Tenho uma boa quantidade de amigos no Rotary e sou bastante dedicada ao Rotary. Visitei muitos Distritos e os Governadores que faziam parte da Comissão de Indicação da Zona 11, já me conheciam. Representei por três vezes o Presidente do R.I., intervim numa Assembleia Internacional como formadora e ensinei muitos dirigentes do Rotary. Tive ensejo de me encontrar com muita gente que, assim o espero, começou a falar de mim. Quando se é mulher (no Rotary) fica-se na crista das ondas. Se se é a única mulher, mesmo que se não seja mais brilhante que os demais, é-se a única mulher-notícia.

Ser-se mulher pode ser uma vantagem mas também um incon-

veniente. Depois que fui indicada havia quem dissesse: -*"Pronto, agora é preciso usar-se saias para se ser escolhido."* Não é lá muito simpático (riso), mas é sempre à volta disto. Não é possível evitar que as pessoas comentem.

De que maneira é o Rotary parte da sua vida?

Em primeiro lugar, tenho um estatuto especial no Clube porque "nasci" nele. O meu avô e o meu pai foram membros do Rotary Club de Paris. Meu pai fez parte do quadro social dele durante 52 anos. Quando tinha 14 ou 15 anos, ele começou a levar-me a eventos rotários, o que era para mim muito agradável. Em 1953, fomos à Convenção de Paris e eu fui pela mão do meu pai. Dizia a toda a gente:-*"Está a ver, o Rotary começa cedo."*

Fale-nos da sua carreira no Rotary.

Meu marido é membro do Rotary Club de L'Isle Adam-Beaumont-sur-Oise. Em 1990-91, o Governador François Duviard-Marsan, afirmou no clube do meu marido: -*"Vamos criar clubes mistos porque precisamos de senhoras profissionais."* Então, o Presidente do Clube, que é um amigo meu, disse: -*"Conheço uma que seria excelente."* Foi assim que me tornei fundadora do Rotary Club de Paris-La Défense-Grande Arch, em 1991.

Acha que o Rotary foi mais lento que o resto da sociedade a aceitar senhoras em lugares de chefia?

O "chauvinismo" ainda não desapareceu. Ainda nos encontramos num meio de dominação masculina. Também isso é verdade na minha profissão e na sociedade em geral. Lembro-me de ter sido vítima de tricas indecentes na escola médica só porque era mulher. Tudo era feito para me desanimar. Fazia parte do jogo, não somente na profissão médica mas igualmente noutras profissões. É por isso que gostaria de promover certas éticas. Os Rotary Clubes são como fortalezas de elite. Na França, o problema do Rotary é que a faixa etária média dos Rotários é muito alta. Será diferente dentro de 15 anos porque as novas gerações estão a trabalhar lado a lado com as mulheres e mulheres fortes.

Entende, pois, que, no Rotary, as mulheres ainda se confrontam com "chauvinismo"?

Lembro-me da Convenção de Nice, em 1995. Ostentava um "crachat" branco porque era Presidente Eleita de Clube. Havia gente que me atalhava o passo e comentava: -*"Ora, ora! Já temos mulheres no Rotary? E até podem ser Presidentes de Clube?!"* Para essas pessoas, era como uma revolução. Os comportamentos estão a mudar porque está a mudar a sociedade. O meu pai tem 90 anos e tinha uma empresa de trabalhos em pedra na qual não havia nenhuma mulher. Quis estudar arquitectura e ele disse-me: -*"Tenho a maior esperança de que não pretendas vir a ser uma arquitecta!"* Ele era contra a admissão de senhoras no Rotary (ri). Ainda era Rotário quando eu entrei para o Rotary Club de Paris. Não quis votar contra mim, apesar disso. Um padrinho que já me conhecia desde os meus quatro ou cinco anos, costumava ser contra a ideia de senhoras no Rotary. É interessante a gente encontrar-se entre estas pessoas agora. Os meus pais têm muito orgulho em mim e foram à festa organizada pelo meu Clube em 7 de Fevereiro para assinalar a minha indicação.

Pode descrever a sua vida profissional e o papel que ela tem desempenhado no Rotary?

Sou profissional livre de ginecologia, com o meu consultório próprio. Os motivos pelos quais entrei para o Rotary foram a vontade de me encontrar com profissionais doutras áreas. Quando se é médico, não se consegue falar dos nossos problemas pessoais com os doentes ou com os nossos empregados. Dar-se-ia de si mesmo uma imagem de fraqueza. A única gente com quem se pode abrir são outros diferentes profissionais. O Rotary era a solução. Faz parte da grandeza do Rotary haver a possibilidade de a gente se encontrar com profissionais de mundos completamente diferentes. Sente-se de repente que todos compartilhamos idênticas preocupações. Esta é a maior força do Rotary.

Como reagiu o clube do seu marido à sua indicação para Directora?

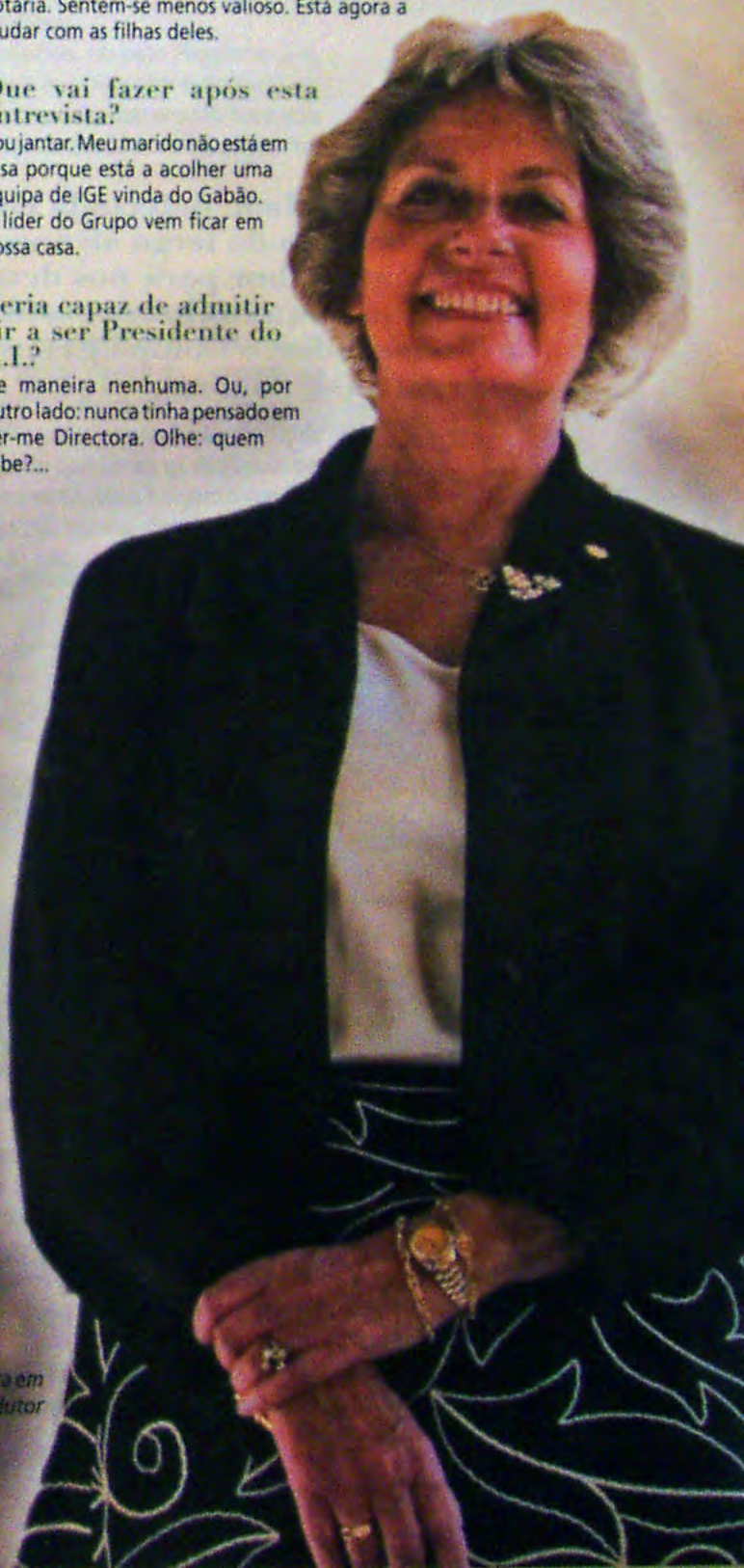
O clube do meu marido tem 25 membros. Não admitem sócios da mesma maneira e não querem lá qualquer senhora. Não lhes foi fácil aceitar que eu tivesse entrado para o Rotary e subisse na hierarquia. Agora já se adaptaram à ideia, mas ainda continua a ser um tanto complicado. As pessoas têm de aceitar as mudanças. A coisa está a mudar. Quando se faz parte dum pequeno clube todo masculino, e as esposas são muito activas, tornam-se retraídos quando, de repente, se vêem perante uma senhora Rotária. Sentem-se menos valioso. Está agora a mudar com as filhas deles.

Que vai fazer após esta entrevista?

Vou jantar. Meu marido não está em casa porque está a acolher uma equipa de IGE vinda do Gabão. O líder do Grupo vem ficar em nossa casa.

Seria capaz de admitir vir a ser Presidente do R.I.?

De maneira nenhuma. Ou, por outro lado: nunca tinha pensado em ver-me Directora. Olhe: quem sabe?...



Bettina Kozlowski, ex-editora internacional do R.I., realizou esta entrevista em francês. A tradução para língua inglesa foi feita por Alain Drouot, tradutor senior e intérprete do R.I.. O editor traduziu o texto para português.

Rede de Universidades Seniores do Rotary em grande expansão

Ernesto Salgado Areias
membro do Rotary Club de Chaves
Comissão das USR
Director da USR de Chaves

Uma necessidade detectada em certo meio foi motivação clara para uma iniciativa de largo alcance social, a das Universidades Seniores. Ninguém melhor para nos descrever a génese e a expansão que esta iniciativa veio a conhecer e está a conhecer que o seu principal mentor e dinamizador, o Compº. Ernesto Areias, cujo trabalho e dedicação a esta causa se afiguram dignos de todo o apreço.

Completar-se-ão no próximo mês de Janeiro nove anos que, em conjunto com os demais Companheiros do Rotary Club de Chaves, a que presidia na altura, começámos a trabalhar para a criação duma "Universidade Senior" na cidade.

O êxito alcançado pelo projecto logo no primeiro ano levou-nos a partilhar com mais Companheiros e Clubes esta iniciativa. Devo confessar que nem sempre o projecto foi claramente compreendido e que, ainda hoje, volvidos 8 anos lectivos de intenso labor e de divulgação do Rotary através dele, ainda existe quem teime em colocar-lhe entraves mal cabidos.

Claro que o Rotary não começa, não acaba e nem se esgota nas USR, apesar de estas constituírem um espaço de oportunidades de serviço que começa na formação dos alunos, passa pela acção social e implica todo um trabalho de participação cívica notável. O certo, porém, é que com as USR surgiu um dos mais significativos projectos do Rotary.

É hoje preocupação de quase todos os países, sobretudo dos desenvolvidos, proporcionar aos idosos programas de formação que lhes favoreçam um envelhecimento feliz e activo. Ora, neste campo é assinalável o contributo já dado pelas nossas 10 USR, numa altura em que ultrapassámos os 1.100 alunos e as 12.000 horas anuais de leccionação.

Nos últimos três anos tem sido intenso o trabalho da Comissão de Divulgação das USR junto dos Clubes, de tal sorte que esperamos passar, neste ano, de 1.100 para 2.500 alunos, e de 10 para 18 USR. Este tão significativo aumento dever-se-á não apenas à criação de mais 8 USR, mas também ao crescimento, que se espera, das USR de Matosinhos, Sesimbra e Silves, as mais recentes, pois que iniciaram actividade a partir de Março de 2007, tudo adido do desenvolvimento dos demais projectos, que vêm em crescendo em cada ano lectivo.

O acentuado crescimento verificado deveu-se aos múltiplos contactos com dezenas de Rotários, dos que se mostram sempre prontos para servir e abertos a novas iniciativas e a novos projectos.

Até hoje visitaram-se 21 Clubes e provocaram-se muitos novos contactos. Desta acção resultou que se encontram em formação USR em Braga, Coimbra, Porto e Trofa.

A Comissão continua apostada na realização de todo um trabalho de sensibilização, o que exige paciência e perseverança, cônscia, que está, de que se encontra no lado certo das coisas. Na verdade, o Rotary está a passar por grandes transformações, no que acompanha, aliás, o que acontece no nosso mundo.

A nossa aposta deve passar, hoje, por uma ampla divulgação do Movimento, de tudo quanto fazemos em favor das nossas comunidades e pela humanidade em geral, de modo a que as nossas acções atraiam e saiam devidamente reconhecidas e valorizadas. Teremos de apostar cada vez mais em projectos credíveis e de continuidade, de modo a criar condições para que os nossos clubes se tornem mais dinâmicos e competentes.

Se é verdade que, como atrás se disse, que o Rotary não começa nem se esgota nas USR, recusamo-nos a aceitar que ele seja apenas um reflexo das ênfases presidenciais, ou seja que apenas se exprima pelo PolioPlus, ou pelo Programa 3-H, ou por outro qualquer dos seus programas. Rotary somos todos, pois que ninguém é dispensável. Rotary é, sobretudo, o conjunto daqueles que trabalham e ousam inovar, dos que descobriram este magnífico tesouro que nos coloca ao serviço do bem comum e nos torna cidadãos de corpo inteiro, olhando muito para além de nós próprios.

A REDE DAS USR

Depois do intenso trabalho da Comissão de Divulgação das USR, foi entendido que se deveria criar uma "marca" de Rotary que conferisse aos projectos alguma coesão em termos de funcionamento e de imagem. Isso levou à adopção da designação "Universidade Senior do Rotary", seguida do nome da localidade ou outro, como sucede com a USR de Lisboa-Centenarium, em criação.

Foi aprovado um símbolo das USR e iniciou-se um aturado trabalho de elaboração da Carta de Princípios, que será proximamente votada. Na verdade, foi entendido que todos os projectos deverão obedecer às mesmas regras de denominação, adoptem o mesmo símbolo e sigam o modelo do voluntariado. A criação duma marca de Rotary permite-nos ganhar escala, dimensão, força e proporciona a oportunidade de levar a que o Rotary seja conhecido de todos.

Estamos, pois, a criar a mais importante rede de Universidades Seniores do País e as nossas USR deverão ser um símbolo do voluntariado, do serviço, de intervenção e de solidariedade. Cumprirá que sejam sinais de qualidade, de investigação ... de vida. Até ao termo do próximo ano rotário calcula-se que tenhamos envolvidos e a trabalhar continuadamente neste projecto, para além dos 2.500 alunos previstos, cerca de 450 professores.

UMA APROXIMAÇÃO À FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA?

No último Congresso da FRP deixámos uma proposta visando a ampliação do objecto e das iniciativas dela, ou seja, e resumidamente, proposta que prevê a organização da FRP em três departamentos, cada um deles em plena conformidade com o seu fim estatutário:

* **Departamento de Bolsas de Estudo:**
  - destinar-se-ia a proporcionar Bolsas de Estudo para estudantes dos ensinos secundário e superior, Bolsas de formação para as USR, uma iniciativa que já está a ser seguida em Chaves e em Viseu, pelo menos, as quais se destinariam a estudantes carenciados e, por isso, dispensados do pagamento de propinas. Será um programa proporcionado pelas USR e sem custos para a FRP, limitando-se esta a contabilizar o número de alunos beneficiários.

* **Departamento de Coordenação das USR:**
  - realizaria todo o trabalho de divulgação das USR, que é presentemente assegurado pela Comissão de Divulgação;
  - coordenaria, em colaboração com os Clubes, várias iniciativas culturais como ciclos de teatro, música, exposições de arte, etc.;

- representaria o conjunto de todas as USR perante das instituições públicas, divulgando o trabalho do Rotary neste domínio, para além de proporcionar trocas de experiências que serviriam para a melhoria dos projectos;
- asseguraria a adopção dum modelo institucional comum a todas as USR para assegurar a maior eficácia e a compatibilização com as características do Movimento Rotário.

*** Departamento de Investigação:**

- daria incentivo à realização de trabalhos de investigação de interesse público, em cooperação com as Universidades;
- essas áreas de investigação deveriam corresponder às preocupações do R.I.: preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, educação, formação e emprego, recursos endógenos, etc.;
- este apoio deveria ser concedido através de Bolsas para a Ciência e da publicação de trabalhos.

OUTRAS INICIATIVAS DA COMISSÃO DAS USR

Em Setembro realizou-se uma reunião conjunta de todos os Directores das USR e as Comissões Instaladoras de novos projectos, para trocas de informações e iniciativas.

No próximo ano irá ser organizado o IV Encontro das USR, um evento que será da responsabilidade logística da USR de Matosinhos.

Iniciámos já contactos com mais de trinta outros Rotary Clubes do Distrito 1970 para avaliação da sua disponibilidade em aderir à Rede das USR.

PANORAMA GERAL DA REDE DAS USR

No final do ano lectivo de 2006-07, havia as seguintes USR:

- Chaves (1999)
- Viseu e Felgueiras (2001)
- Mangualde e Tondela (2003)
- S. João da Madeira (2005)
- Bragança (2006)
- Matosinhos*, Sesimbra e Silves** (2007)

* Projecto dos Rotary Clubes de Leça da Palmeira, Matosinhos, S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora.
** Projecto dos Rotary Clubes de Lagoa, Loulé e Silves.

USR em formação em 2007-08:

* Fafe, Lisboa-Centenarium, Paredes, Póvoa de Varzim, Valongo, Valpaços, Vila Verde e Vizela.

Metas da Comissão até 30 de Junho de 2008:

- 18 USR.
- cerca de 2.500 alunos.
- cerca de 450 professores voluntários.

Metas da Comissão até 2015:

- 50 USR.
- de 8.000 a 10.000 alunos.
- cerca de 2.000 professores voluntários.
- 70.000 horas anuais de formação.
- criação de Grupos de Teatro, de Tunas Académicas, de Grupos Corais, de Grupos de Xadrez, de Grupos de Artes e de Núcleos de Acção Social e de Investigação nas USR.
- Criação duma Revista para divulgação das actividades de todos os projectos.

Não Esqueça a Convenção de 2008

Não se atrase. Decida quanto antes tomar parte na Convenção do ROTARY INTERNATIONAL que se vai realizar de 15 a 18 de Junho de 2008 na famosa e cosmopolita cidade de Los Angeles, Califórnia (EUA). Utilize os impressos que acompanham esta edição. Aproveite esta magnífica oportunidade de tomar contacto com a inimitável internacionalidade do Rotary e de fazer novos e bons amigos.

"El Pueblo" é justamente o local do primeiro núcleo populacional a partir do qual a gigantesca cidade de Los Angeles surgiria.

O famoso bairro de "Beverly Hills" estende-se pelo "Rodeo Drive" e é nele que têm casa as personalidades mais bafejadas pela fama.

O "Rodeo" é emblemático em Los Angeles, uma imitação de arquitectura europeia até com uma escadaria ao estilo espanhol.

O passeio da Praia "Venice" proporciona bons passeios e oportunidades de patinagem.

Nada como uma demorada visita ao Museu de Arte "Norton Simon", construído em 1969. Aqui pode admirar-se uma óptima colecção de obras de arte europeias, indianas e do sudeste asiático, num percurso cultural de mais de dois mil anos.

No estilo Art Déco, o edifício "Eastern Columbia", desenhado por Claude Beelman, é um dos mais notáveis de Los Angeles.

Pelos Serviços Internacionais

CIP PORTUGAL/CABO VERDE

Com o apoio do hipermercado "Modelo", o Rotaract Club de **Santo Tirso** está a levar por diante uma vasta recolha de livros que se destinam a ser enviados para as crianças cabo-verdeanas.

CIP PORTUGAL/GUINÉ BISSAU

Por iniciativa da esposa do Governador do Distrito 1970, D. Maria Isilda, decorre no âmbito deste Distrito uma forte campanha para obtenção de mochilas, repletas de material escolar e doutros bens de utilidade, destinadas a ajudar à alfabetização das crianças da Guiné-Bissau. Esta Campanha está a constituir um êxito, certo que, ao fim do primeiro trimestre do corrente ano rotário, já tinham sido conseguidas mais de duas centenas dessas mochilas, que brevemente irão viajar para este país africano de língua oficial portuguesa.

CIP PORTUGAL/MARROCOS

Em união de esforços com o Rotary Club de **Safi**, o Rotary Club de **Setúbal** vai proporcionar uma Bolsa de Estudo/Acompanhamento, para todo o ano escolar, ao jovem Hanane Mohassane, de 9 anos de idade, com dificuldades económicas.

CIP PORTUGAL/ITÁLIA

B

C

Proposta pelo Rotary Club de **Alba**, a jovem enotécnica Danila Chiotti esteve no nosso país a fazer um estágio de Vinho do Porto, sob a orientação da Casa "Taylors". O estágio decorreu essencialmente nas ultra-modernas instalações da Quinta da Nogueira, nas proximidades de São João da Pesqueira, e estenderam-se pelo mês de Setembro (A jovem Danila, à direita, numa pausa de confraternização no decurso do seu estágio).

A

Entretanto, uma galharda comitiva do Rotary Club de **Molfetta** tendo à sua frente o seu Presidente, Comp°. Danilo, veio de visita ao nosso País no passado mês de Agosto. Aos visitantes se juntou um bom número de Rotários membros do Rotary Club de **Lisboa-Centennarium** que gentilmente acolheu os nossos Companheiros de Itália e com eles desenvolveu um programa de visitas em Lisboa, Estremoz, Faro e Portimão, clubes que igualmente se prestaram para apoiar a digressão que eles faziam (as fotos B e C mostram, respectivamente, uma parte do grupo posando em Estremoz e um aspecto do jantar de despedida, em Faro). Molfetta é uma bela cidade do sul da Itália, não muito longe de Bari, e o seu Rotary Clube dispõe de um quadro social de cerca de 300 elementos..

CIP PORTUGAL/FRANÇA

No fim de semana que apanhou o dia 20 de Setembro, realizou-se em Cauterets (França) a Assembleia Plenária desta CIP.

CIP PORTUGAL/ESPANHA

Em cooperação com o seu clube-de-contacto em Espanha, que é o Rotary Club de **Ourense**, o Rotary Club da **Maia** organizou a sua Bienal de Artes Plásticas, agora em 6ª edição, uma iniciativa destinada ao fomento cultural e à angariação de fundos para acções de serviço à comunidade. O certame contou, por isso, com a participação, também, de diversos artistas plásticos da Galiza e ainda uma Exposição paralela de trabalhos do Comp°. Chema da Pena, pintor bem apreciado mesmo a nível internacional e membro do Clube Galego. A Bienal "funcionou" nas Galerias do Forum da Maia, gentilmente cedidas para o efeito pela Câmara Municipal, e dela foi Comissária a Compª. Liliana Cunha Rocha.

Em torno da *The Rotary Foundation*

CLUBE 100% "MAJOR DONOR"

A Fundação Rotária do R.I. atingiu recentemente um patamar que certamente nunca terá passado pela cabeça do seu fundador, Arch C. Klumph: -"*Tenho a honra de anunciar, nesta noite, que temos o primeiro Rotary Clube 100% "Major Donor", o Rotary Club de Kowloon-Leste, de Hong Kong.*" – foi o que proclamou o então Presidente do Conselho de Curadores 2006-07, da Fundação, Luis Giay, na altura do Jantar Major Donor da Convenção, que se realizou a 18 de Junho. -"*Todos os membros deste Clube – cerca de 40 – contribuíram para a Fundação com, pelo menos, 10.000 dólares. Que formidável exemplo não deu este Clube ao mostrar o caminho da construção do futuro da nossa Organização!*"

A decisão de cada membro do clube de se tornar "Major Donor" reflecte a generosidade e o envolvimento essencial com os objectivos da Fundação, tal como Klumph os definir: "*Fazer o bem no mundo*". No Grande Salão de Baile do Hotel "Salt Lake City Marriott Downtown", mais de 900 Rotários e convidados participaram neste jantar. Durante ele, Giay distinguiu três dos membros do Rotary Club de Kowloon-Leste nele presentes, o ex-Presidente do Clube Albert Poon, o então Governador Eleito 2007-08 do Distrito 3450, Peter Wong, e o Presidente 2006-07, Stephen Yow, juntamente com o PGD do mesmo Distrito Alexander Mak, membro do Rotary Club de Kingspark (Hong Kong).

-"*Tenho o maior prazer em vos entregar esta flâmula especial e o Diploma de Reconhecimento pelo vosso notável feito.*" – disse Giay ao grupo. -"*Muito obrigado pelo vosso exemplo extraordinário e, por favor, partilhem o nosso sentimento de gratidão com os outros membros do vosso Clube.*"

E Luis V. Giay lançou um outro desafio aos Rotários de Kowloon-Leste: que se tornem no primeiro clube a ser 100% na Sociedade Arch C. Klumph, que engloba as pessoas que tenham doado pelo menos 250.000 dólares à Fundação. Tinha sido Giay, com o apoio de Mak, quem primeiro lançara o desafio aos Rotários de Kowloon-Leste para que o seu clube se tornasse no primeiro 100% "Major Donor". Numa visita que fizera em Fevereiro a Hong Kong, Giay fez tal proposta em honra do seu ex-Presidente Solomon Lee, que se tornara membro da Sociedade Arch C. Klumph. E não demorou muito a receber a informação de aceitação da aposta por parte do Clube. Nos finais de Maio todos os seus sócios já eram "Major Donors".

Não foi esta a primeira vez que o clube foi líder em generosidade. Ele foi também um dos primeiros a tornar-se 100% em Companheiros "Paul Harris". Outras façanhas incluem um projecto que apoia 120 escolas em regiões remotas do interior da China e outro que proporcionou vacinação contra a hepatite B a cerca de um milhão de pessoas.

-"*É excelente liderar através do exemplo. Esperamos que venham outros clubes a fazer o mesmo.*" – afirmou Mak pouco antes da cerimónia. E acrescentou que se sentia especialmente orgulhoso com as acções de vacinação lideradas pelo clube na China.

-"*Cremos que esta é a melhor Fundação do mundo.*" – disse Wong do mesmo passo que ajuntou que os membros do clube, que, na sua grande parte, já são Rotários há pelo menos 15 anos, confiam em que a Fundação irá prosseguir com o seu extraordinário trabalho em todo o mundo.

Os membros do Rotary Club de Kowloon-Leste deram, assim, um forte contributo para que a Fundação Rotária melhor possa ajudar a salvar e a melhorar as vidas de muitas pessoas com os seus programas humanitários e educacionais.

PROGRAMA ROTÁRIO DA PAZ

Terminaram em 14 de Setembro os seus estudos sobre a paz e a resolução de conflitos os bolseiros do terceiro grupo que frequentaram o Curso respectivo na Universidade em Bangkok (Tailândia). Trata-se de cursos intensivos com a duração de três meses, patrocinado pela Fundação Rotária.

CRÉDITO EXTRA A FAVOR DA THE ROTARY FOUNDATION

Sabia que quando adquire um bilhete de avião ou mesmo quando paga um jantar pode estar a apoiar a Fundação Rotária? Na próxima vez em que faça qualquer compra, uma parte do preço pago irá directamente para a Fundação – se estiver a utilizar o cartão de crédito do *Rotary International*.
Desde que o programa do cartão de crédito do R.I. foi lançado em 2000, os Rotários que utilizaram esse cartão arrecadaram mais de 5 milhões de dólares a favor do Fundo Permanente, dos programas desenvolvidos pela Fundação e da campanha de erradicação da poliomielite. Alguns até se mostraram muito criativos em maximizar o seu apoio: um Governador de Distrito até conseguiu realizar donativos por este processo no volume necessário para entrar para a Sociedade Arch C. Klumph.
Este programa está a funcionar em mais de 12 países, incluindo o Canadá e os Estados Unidos. Além de ajudarem assim a *The Rotary Foundation*, os portadores deste cartão de crédito podem receber vantagens pessoais e candidatar-se a certos programas. Vá saber mais pormenores em www.rotary.org/shopping/creditcard.html.

PRESIDENTE *BHICHAI RATTAKUL* RESIGNOU

Por motivos de saúde, o Presidente do Conselho de Curadores (2007-08) da The Rotary Foundation, *Bhichai Rattakul resignou inesperadamente do cargo.*
De harmonia com o Estatuto da Fundação, assumiu a Presidência, para cumprir até ao final do mandato que estava em curso, o Vice-Presidente, Curador Robert S. Scott, que é membro do Rotary Club de Cobourg, Ontário (Canadá).
Scott foi já Director do R.I. e já serviu a Fundação Rotária e o Rotary International de vários modos e ao longo de muitos anos, sendo as funções que mais recentemente desempenhou as de Presidente da Comissão Internacional PolioPlus. Foi também voluntário para dirigir a extraordinária campanha de angariação de fundos de 2002-05, destinada à campanha de erradicação da poliomielite.
Ao assumir, nas referidas circunstâncias, a presidência do Conselho de Curadores, Scott decidiu prosseguir os objectivos da Fundação de alcançar a total erradicação da doença, de incrementar a iniciativa "Todos os Rotários, Todos os Anos", de mostrar que é possível alcançar a paz apoiando os Centros Rotary de Estudos Internacionais e de manter ligação com os ex-Bolseiros da Fundação.

OUÇA O QUE DIZ O PRESIDENTE

Há alguns meses trabalhei em estreita colaboração com o ex-Presidente do Conselho de Curadores, Bhichai Rattakul, na definição das metas da Fundação Rotária para 2007-08. Por isso, ao assumir a presidência do mesmo Conselho no mês de Agosto, herdei um conjunto de objectivos que apoio com todo o entusiasmo, objectivos que espero sejam por todos adoptados também.
Por ter um longo envolvimento com o programa PolioPlus, estou em condições de afirmar que a nossa meta antes das demais, a erradicação global da poliomielite, é sem dúvida realista. Com as novas vacinas, com o aumento da cooperação com os governos e com a aplicação, que é constante, do Rotary e dos seus parceiros, vamos certamente eliminar essa terrível doença.
A nossa segunda meta, a iniciativa "Todos os Rotários, Todos os Anos", é igualmente atingível. Felizmente a grande maioria dos Companheiros está em condições de cumprir o apelo. Sejam 100 dólares para alguns, sejam 1.000 dólares para outros, 10.000 dólares ou mais, o importante é que todos contribuam e todos os anos, de acordo com as posses de cada um, para que a Fundação possa ajudar os mais necessitados.
Pedimos aos Rotários que retomem contactos com os nossos ex-Bolseiros, de quem tantas vezes nos esquecemos mas que são tão importantes. Quantos de vós não conhecerão algum ex-Bolseiro ou algum ex-participante no Intercâmbio de Jovens que poderia transformar-se num grande Rotário?! Convide-o para uma reunião do seu Clube. Recorde-lhe quanto o Rotary representou e continua a representar na vida dele, e insista com ele em que a paz é possível mas só poderá alcançar-se se pudermos trabalhar juntos.
Precisamos de continuar a apoiar os Centros Rotary de Estudos Internacionais da Paz e da Resolução de Conflitos assim como o trabalho de quantos neles estudam. Estes Bolseiros são o nosso principal recurso para a obtenção da paz neste mundo conturbado.

Bob Scott
Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária
Presidente da Comissão Internacional PolioPlus

TURVELA

VIAGENS E TURISMO

alvará 314 de 1979

ÁGUEDA AVEIRO ESTARREJA

Com os Rotários

ÁGUEDA
Rua Armando Castela, 33
3750-124 Águeda
Telefs.: 234 623 800
234 603 626
Fax: 234 623 812

AVEIRO
Rua Ciudad Rodrigo nº 3 -r/c A
3810-083 Aveiro
Telefs.: 234 429 185
234 420 811
Fax: 234 381 453

ESTARREJA
Rua Dr. Souto Alves, 83
3860-376 Estarreja
Telefs.: 234 842 044
234 842 654
Fax: 234 844 160

www.turvelaviagens.com
PORTUGAL

ANUNCIE NO PORTUGAL ROTÁRIO

TABELA DE PREÇOS

INSERÇÕES EM QUADRICOMIA, CADA:

1/4 de página (90 x 130 mms)	140,00 €
1/2 de página (180 x 130 mms)	230,00 €
1 página (180 x 277) mms)	350,00 €
Capa e contra-capa interiores	375,00 €
Contra-capa	400,00 €
Não normalizado (1 cm2)	5,00 €

Notas: Os contratos para inserções do mesmo anúncio por período anual beneficiam de um desconto de 10%.
A revista é bimestral.
Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda o IVA.
Os custos dos fotolitos são a cargo do Exmº. Cliente.

EQUITOP

Escola de Equitação
Cursos e Estágios
Competição
Lojas de Artigos Equestres
Desbaste e Ensino de Cavalos
Bar e Restaurante
Festas e Espetáculos Equestres

Centro Hípico da Quinta da Moura
Quinta da Moura, 2730-205 Barcarena
Telf: 21 4216735 - Fax: 21 421 22 40
Email: equitop@hotmail.com

Uma obra indispensável por dentro, especialmente no seu percurso no nosso País. Porque não um presente a dar a um amigo ou a um convidado do seu Clube?

"Subsídios para a História do Rotary em Portugal"

Por apenas 10,00 Euros

Faça a sua encomenda na Associação PORTUGAL ROTÁRIO
ou pelo telefone/fax 223 721 794

em Imagens

BRASIL

Com um Subsídio Distrital Simplificado da *The Rotary* Foundation, o Rotary Club de Ilhabela, de S. Paulo (Distrito 4600), equipou com máquinas a oficina de brinquedos educativos dentro do seu projecto "De-madeira", um projecto que ensina marcenaria a jovens de poucos recursos da sua comunidade (*foto "Brasil Rotário"*).

CROÁCIA E BÓSNIA-HERZEGOVINA

Um grupo de Rotários da Grã-Bretanha deslocou-se recentemente a estes países em parceria com a ONG "No More Landmines" numa campanha para limpeza do território quanto a minas anti-pessoal (*foto "Rotary Today"*).

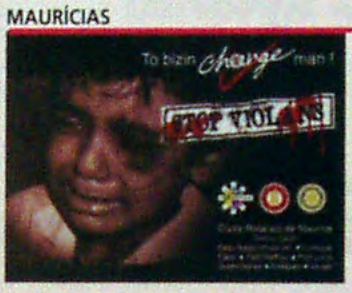
BRASIL

O Rotary Club de Toledo, Paraná, em colaboração com o Distrito 5730, Texas (EUA) e com o apoio de um Subsídio Equivalente da Fundação Rotária, adquiriu equipamentos para montagem duma padaria com a finalidade de formar 3.500 pessoas para esta área de trabalho em parceria com a Prefeitura e a "Provopar Acção Social" (*foto "Brasil Rotário"*).

MÉXICO

O Rotary Club de Texcoco de Gante realizou em 2006 uma larga campanha de intervenções cirúrgicas em crianças afectadas pelo mal-formação do "lábio leporino" que permitiu assistir a 52 delas e realizar 132 cirurgias. E lançou idêntico projecto em 2007 (*foto de cartaz de "Rotarismo en México"*).

MAURÍCIAS



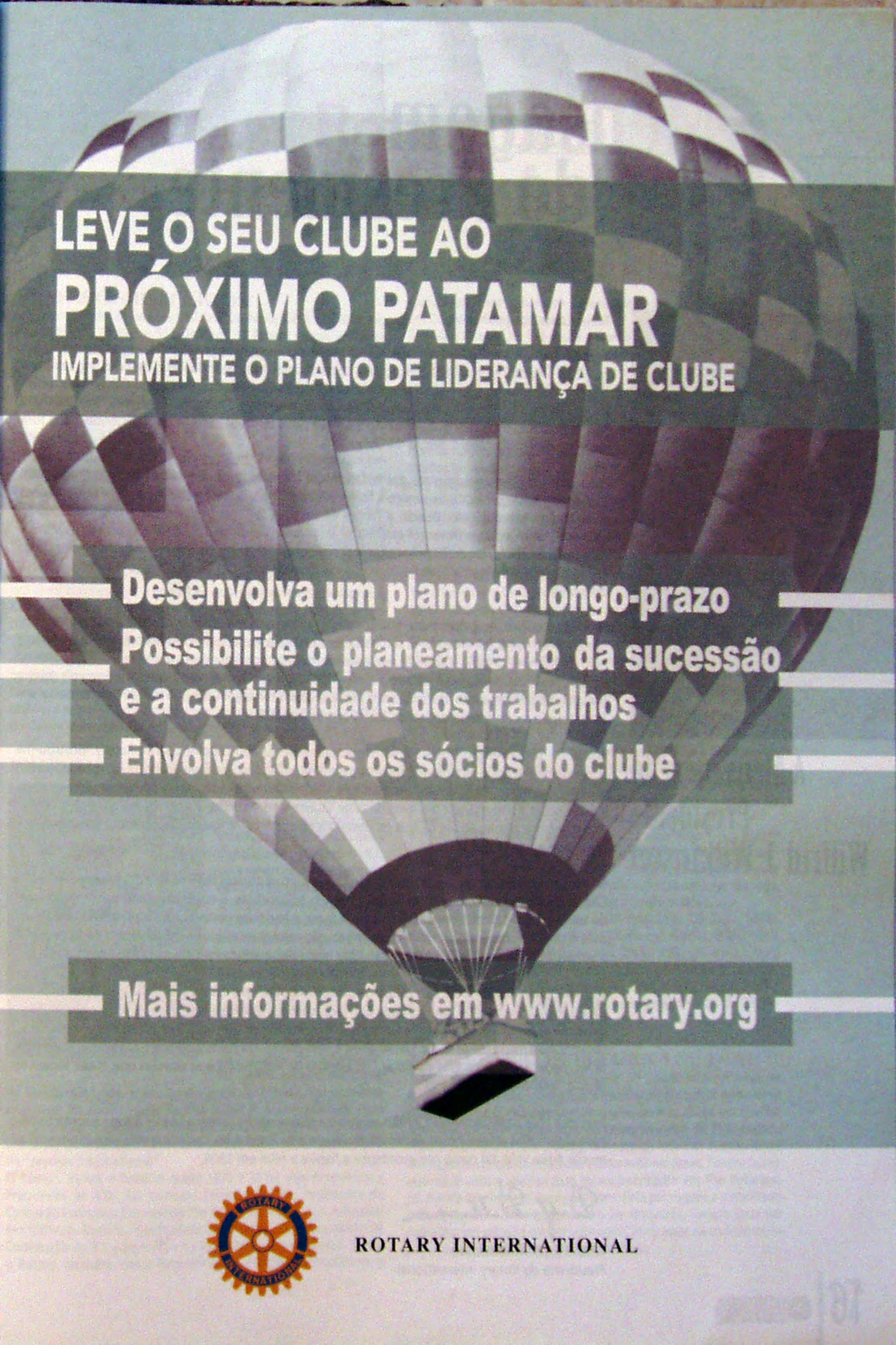
Sob a liderança da Representante do RTC do Distrito 9220, Fabrice Catherine, os Rotaractistas das Ilhas Maurícias lançaram uma grande campanha de sensibilização contra os actos de violência, sexual e outras, de que são vítimas as crianças em todo o mundo, pois se estima que o número de vítimas anuais orce os 150 milhões de raparigas e os 73 milhões de rapazes (*foto "Le Rotarien"*).

NOVA ZELÂNDIA

O Rotary Club de Pakuranga vem realizando desde 1978 o seu projecto "Passeio Rotário", com o patrocínio do Município de Manukau. O Passeio vem sendo construído pelo Clube acompanhando o Rio Tamaki e começou por ter a extensão de apenas 100 ms. e acabou por se desenvolver extraordinariamente, cumprindo sempre as determinações oficiais no que se refere ao meio ambiente. A foto ilustra o trabalho dos Rotários de Pakuranga na aplicação do cimento do Passeio (*foto "Rotary Down Under"*).

FILIPINAS

Desde há três anos que o Rotaract Club da Universidade de Nova Gales do Sul (Austrália) envia equipas de Rotaractistas seus para a Ásia e para o sul do Pacífico para, em estadias de três semanas, construírem casas para famílias pobres. A foto mostra a Comp.ª. RTC Amy Gibbens ocupada na colocação dos tijolos para edificar mais uma casa na Ilha de Bohol, nas Filipinas (*foto "Rotary Down Under"*).



ROTARY INTERNATIONAL

Mensagem do Presidente

A Mensagem do Presidente Wilfrid J. Wilkinson

Meus Caros Companheiros.

Cada um de nós em Rotary tem consciência de que faz parte de algo maior que nós mesmos. Sabemos que o Rotary é uma Organização que transcende as fronteiras das religiões, das línguas e das culturas. Sabemos que se trata duma força ao serviço da paz, da boa vontade e da amizade, assim como sabemos que é uma ONG com a dimensão de mais de 1,2 milhões de pessoas. Todavia, para muitos Rotários, estes conhecimentos são algo que pode sentir-se ausente da experiência diária fora do companheirismo vivido dentro do Clube.

A maior parte dos envolvimentos dos Rotários com o Rotary faz-se, antes de tudo, nas reuniões do Clube, através de projectos de serviço à comunidade e de parcerias estabelecidas com outros clubes em trabalho internacional. Devido a razões de carácter prático, a maior parte dos Rotários não viaja para outros países distantes quando se dedicam a um projecto de serviço no estrangeiro. É uma das maiores forças do Rotary – e um dos melhores índices de eficiência – dispor de voluntários especializados em alguma área de competência prontos para dar ajuda em quase todos os cantos do mundo.

O que isto quer dizer é que, para muitos de nós, a internacionalidade do Rotary pode parecer distante e pode ser difícil entendê-la completamente. Quando me tornei um novo membro do Rotary Club de Trenton, Ontário (Canadá), sentia-me muito feliz por fazer parte duma organização que eu via que realizava muito bom trabalho a nível local. E mantive-me com a atenção desperta para o trabalho de interesse local durante anos até que veio a ter lugar uma Convenção Internacional em Toronto não muito tempo depois de eu ter entrado para Rotary.

Essa primeira Convenção, à qual fui, foi o que realmente me abriu os olhos para o Rotary. Mostrou-me o mundo do Rotary, o mundo que fervilha para além do espaço do meu próprio Clube, todos juntos num mesmo lugar. Pude, então, ver quanto é verdadeiramente internacional o nosso Movimento, e pude notar a importância das estruturas de Clubes e de Distritos. E percebi, então, pela primeira vez, o que era, afinal, aquilo de que eu passara a fazer parte – e igualmente o muito que havia que fazer, que ajudar e que moldar.

Numa Convenção, começa-se a ver o nosso Clube num contexto, como parte duma rede de 32.000 Clubes em mais de 200 diferentes países e regiões geográficas. É-se sensibilizado com a verificação do trabalho que tantos desses clubes estão a fazer, e levam-se novos conhecimentos e novas ideias para o nosso Clube. E mais importantes, talvez, são os contactos que se estabelecem na Convenção: a amizade e o companheirismo que irão ligar o seu clube aos demais durante muitos anos.

A Convenção de 2008 do R.I. vai realizar-se em Los Angeles, uma cidade multicultural mesmo a calhar para a realização dum tal evento. Cada Convenção do R.I. é única e vale sempre a pena ir a qualquer delas.. Se já compareceu a alguma Convenção – ou até a mais que uma – se calhar não precisa de ser convencido a inscrever-se nesta. Los Angeles é bem conhecida como a cidade das estrelas, e, quando lá for, poderá ver as estrelas do Rotary, as estrelas de Hollywood e as estrelas que quase tocam no céu no "Hollywood Bowl".

Se nunca foi a uma Convenção, então exorto-o a que se venha juntar a Joan e a toda a nossa família para alguns dias maravilhosos de companheirismo e de inspiração. Creio que este acontecimento irá mudar a sua vida, tal como nos aconteceu a Joan e a mim em 1964.

Wilf. Wilkinson

Wilfrid J. (Wilf) Wilkinson
Presidente do Rotary International

Rotary pelo fora

NÚMEROS ROTÁRIOS

Segundo os dados referentes a 10 de Abril, havia 1.211.627 Rotários, 32.581 Rotary Clubes e 532 Distritos. O Rotary estava presente em 169 diferentes países. Os Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário eram 6.437 em 73 diferentes países. O seu quadro social é de 148.051 membros. Os Grupos de Companheirismo Internacional eram 95.

ASSIDUIDADE

O Conselho Director do R.I. aprovou em Fevereiro passado um Projecto Piloto da Periodicidade das Reuniões. Este Projecto entrou em desenvolvimento no passado dia 1 de Julho e desenrolar-se-á durante seis anos, procurando analisar as relações entre a assiduidade às reuniões semanais e o êxito dos Clubes. Participam nele cerca de 200 Rotary Clubes e estes poderão estabelecer livremente os horários das suas reuniões, seguindo as preferências dos seus sócios. Os Clubes relatarão todos os anos os efeitos das suas práticas nas contribuições para a Fundação Rotária, no desenvolvimento e na retenção do quadro social, no êxito alcançado com projectos humanitários, etc.

Só podem entrar neste projecto clubes admitidos no R.I. antes de 30 de Junho de 2003 e nele é dada prioridade aos clubes que tiveram participação no projecto piloto Nova Estrutura para Rotary Clubes. Já foram seleccionados para participação 15 a 20 Clubes de 14 diferentes regiões e países. A participação no projecto depende da aprovação do Governador e do Governador-Eleito do Distrito.

PRESIDENTE DO R.I. 2009-10

John Kenny (na foto), membro do Rotary Club de Grangemouth-Central, Escócia, foi o escolhido pela Comissão de Indicação para Presidente do R.I., para servir como Presidente em 2009-10. Passará à condição de Presidente Indicado a partir de 1 de Dezembro próximo se, entretanto, não surgir nenhum candidato opositor.

Kenny é professor catedrático aposentado da Faculdade de Direito, foi Juiz e Notário. É Escuteiro e foi distinguido com a Medalha de Mérito devido ao trabalho com a formação de novos grupos escutistas na Europa do Leste. É ancião da Igreja da Escócia. Foi nomeado deputado do Distrito pela Rainha Isabel II. É ex-Presidente quer da Câmara de Comércio de Forth Valley Júnior, quer da Câmara de Comércio da Federação Júnior Escocesa. É, também, ex-conselheiro da "Jaycees International".

O Comp°. Kenny é Rotário desde 1970 e já foi Vice-Presidente e Presidente do RIBI. Foi também Director do R.I., Presidente da Comissão Executiva, Curador da *The Rotary Foundation*, moderador em Instituto Rotário, Governador de Distrito, Vice-Presidente de Convenção do R.I. e formador na Assembleia Internacional. Serviu o Rotary, também, como Representante Pessoal do Presidente e como Presidente e membro de Comissões. Foi ainda participante em Conselhos de Legislação.

É "Major Donor" da Fundação e membro da Sociedade de Doadores, tendo já recebido a Citação por Serviços de Mérito dela e o seu Prémio por Serviços Distintos.

Os membros da Comissão de Indicação de Presidente são Ray Klinginsmith, como Presidente, dos Estados Unidos, G. Kenneth Morgan, Secretário, também dos Estados Unidos, Jacques Berthet, da França, John T. Blount, dos Estados Unidos, Hee-Byung Chae, da Coreia, Gerson Gonçalbes, do Brasil, Abraham Gordon, dos Estados Unidos, Sushil Gupta, da Índia, Lynn A. Hammond, dos Estados Unidos, Rafael G. Hechanova, das Filipinas, Toshio Itabashi, do Japão, Jorma Lampén, da Finlândia, Gerald A. Meigs, dos Estados Unidos, David D. Morgan, do País de Gales, Jiichiro Nakajima, do Japão, Stan Tempelaars, da Holanda e Luís F. Valenzuela, da Guatemala.

UMA APRESENTAÇÃO MELHOR

Foi alterado em Outubro o "site" do Rotary na Internet. Mostra-se agora muito simplificado e com melhorias significativas: mais fácil localização de cada Clube, melhor indicação de documentos, uma ferramenta que permite alterar a dimensão das páginas e uma mais eficaz função de busca. Mercê das alterações introduzidas, podem ter deixado de funcionar ligações a páginas mais antigas, mas foram criados "links" para ajudar a encontrar as várias secções.

O ROTARY NA RÚSSIA

O primeiro Rotary Clube a organizar-se na Rússia foi o de Moscovo, em 1990, clube que, nessa altura, ficou a fazer parte do então Distrito 142 , da Finlândia. Hoje, existe o Distrito 2220, desde Julho de 2006, que engloba Moscovo, St. Petersburgo e outras partes da Rússia ocidental, num total de 51 Rotary Clubes.

Em 8 de Junho passado realizou-se a 12ª Conferência Anual Rotary na Rússia, um evento que teve lugar Skokie, Illinois (EUA) e foi presidido pelo PGD Jon Eiche, do Distrito 5890 (Texas, EUA). Durante ela foi formalmente criada a CIP Rússia/EUA/Canadá, que abrange 10 Distritos e constitui a maior CIP do mundo rotário

Para além de incluir o Distrito 2220, esta nova CIP inclui ainda os Distritos 5010 (Yukon, Canadá; Rússia e o Alaska, EUA), 5030 (Washington, EUA), 5450 (Colorado, EUA), 5500 (Arizona, EUA), 5580 (Ontário, Canadá; Minnesota, Dakota do Norte e Wisconsin, EUA), 5690 (Kansas e Oklahoma, EUA), 5790 e 5890 (Texas, EUA) e 6840 (Louisiana e Mississippi, EUA), num total de mais de 25.900 Rotários e mais de 550 Rotary Clubes.

NOVO EDITOR INTERNACIONAL

Joseph Derr foi promovido ao lugar de Editor Internacional da Revista *The Rotarian*, com efeitos imediatos. Joseph já trabalhava desde 2000 na Divisão de Comunicações do R.I., altura em que foi admitido como editor/escritor do Departamento de Publicações. Passou mais tarde para o Departamento da Internet e, mais tarde ainda, para a produção do *Rotary International News*. Foram de sua autoria muitos trabalhos que foram publicados em *The Rotarian*, no *Rotary World* e em *Reconnections*. Fala português e castelhano e um pouco de francês e mesmo de finlandês. Joseph Derr vai trabalhar em estreita cooperação com Candy Isaac na coordenação das publicações da *Rotary Magazine Press*.

PROJECTO PILOTO DE SUBSÍDIOS

O Conselho Director do R.I. decidiu aprovar a medida de que continue no corrente ano rotário a aplicar-se o Projecto Piloto de Subsídios destinados a acções de relações públicas, particularmente as que tenham em vista a divulgação das acções de serviço à comunidade numa determinada área.

PERDA CULTURAL

Faleceu em Setembro passado, vitimado por doença irreversível, o Comp°. Luciano Pavarotti (na foto), admiradíssimo expoente do canto lírico. Era membro do Rotary Club de Modena (Itália), do Distrito 2070.

RIBI

O Comp°. Allan O. Jagger (na foto) membro do Rotary Club de Elland, do Distrito 1040, é agora o Presidente do R.I.B.I. (2007-08). Sucede nas importantes funções a Peter Offer.

CLUBES MINI

Foi aprovado pelo Conselho Director do R.I. um programa de Reconhecimento a Clubes de Pequeno Porte por Crescimento, um programa que tem por finalidade aumentar o quadro social dos 25% de Rotary Clubes de todo o mundo que têm menos de 20 sócios. Com base nos relatórios reportados a 1 de Julho, o Conselho definiu: Clubes com quadro social inferior a 10 elementos, deverão admitir sócios até chegarem a, pelo menos; Clubes com quadro social entre 10 e 14 sócios, deverão crescer pelo menos até 15 sócios; Clubes com quadro social entre 15 e 19 sócios, deverão admitir sócios para chegarem pelo menos a ter 20.

Estes aumentos do quadro social deverão mostrar-se concretizados até 15 de Maio e cabe aos Governadores submeter até 30 de Junho ao R.I. as candidaturas a este Reconhecimento.

ESTATÍSTICA

Tamanho dos clubes

Para o leitor verificar bem como vamos, do ponto de vista estatístico, em tamanhos dos Clubes em geral, reproduzimos o gráfico feito a partir dos dados recolhidos até 20 de Março e com base num total de 30.062 Rotary Clubes (não se incluíram Clubes do RIBI).

ROTARY RECONHECIDO

O conceituado periódico *Financial Times* colocou o *Rotary International* num dos cinco lugares de topo das ONG (Organizações Não Governamentais) de todo o mundo para o estabelecimento de parcerias de importância. Num suplemento especial que o jornal publicou recentemente, denominado "Corporate Citizenship and Philanthropy", o Rotary figura em quinto lugar numa lista de 34 finalistas a nível global.

A PRÓXIMA CONVENÇÃO

Todas as estrelas se preparam para uma Convenção espectacular do R.I. em Los Angeles, de 15 a 18 de Junho de 2008. A segunda maior cidade dos Estados Unidos, Los Angeles é a capital mundial do espectáculo, e os Rotários já estão a fazer planos para, no próximo ano, ver as estrelas.

Estiveram a ser distribuídos "pins" especiais, em edição limitada, a quantos se inscreveram antes de 1 de Outubro. Desafie os seus amigos a virem consigo à Convenção. Faça a sua inscrição através de "Member Access" em www.rotary.org.

OS PRÉMIOS ROTÁRIOS EM 2007-08

Para o ano rotário que decorre, Rotários e Clubes podem ser candidatados aos seguintes Prémios:

I – PRÉMIO DE PARCERIA EXTERNA

Só pode ser atribuído a Clubes, num máximo de cinco candidaturas por Distrito. Cabe ao Governador do Distrito indicar ao R.I. os Clubes a premiar. Os Clubes enviam as suas indicações ao Governador até 15 de Março e o Governador enviará até 15 de Abril as candidaturas a R.I..

II – MENÇÃO "QUATRO AVENIDAS DE SERVIÇO POR REALIZAÇÕES INDIVIDUAIS"

É atribuível a Rotários que serão indicados pelo Presidente do Clube ao Governador em qualquer altura.

III – MENÇÃO PRESIDENCIAL

É para Clubes que serão indicados pelo Governador ao R.I. até 15 de Abril.

IV – RECONHECIMENTO A CLUBES DE PEQUENO PORTE POR CRESCIMENTO

Veja nota própria sobre este assunto. Os Clubes são indicados pelo Governador até 15 de Abril.

V – PRÉMIO POR DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL E EXPANSÃO

É conferido a Clubes para o efeito indicados pelo Governador, devendo estes receber os pedidos correspondentes até 15 de Maio.

VI – PRÉMIO ROTARY DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Atribuível apenas a Clubes indicados pelo Governador até 15 de Maio.

VII – SUBSÍDIOS PARA RELAÇÕES PÚBLICAS DO R.I.

Apenas para Clubes indicados pelo Governador até 1 de Outubro.

VIII – RECONHECIMENTO POR INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

Também só para Clubes indicados pelo Governador. Até 15 de Abril, os Clubes enviam o seu pedido ao Governador e até 15 de Maio o Governador remete para o R.I..

IX – PRÉMIO "DAR DE SI ANTES DE PENSAR EM SI"

É para Rotários que serão indicados pelo Governador, ou por qualquer dos mais recentes ex-Governadores, por Director do R.I. ou ex-Director, até 1 de Setembro.

X – PRÉMIO POR REALIZAÇÕES SIGNIFICATIVAS

É para Clubes que sejam indicados pelo Governador do Distrito até 15 de Março.

Para obter mais informação e os formulários próprios aceda a www.rotary.org/programs/awards.

Coloque dúvidas que, porventura, tenha ao serviço do R.I. pelo telefone 00 1 847 866 4494, ou pelo fax 00 1 847 866 6116 ou usando o correio electrónico riawards@rotary.org.

NOVIDADES EM PUBLICAÇÕES

.Com muito interesse para os dirigentes rotários, existem agora os *Seminário Distrital de Capacitação* e *Seminário de Formação da Equipa Distrital* (248 e 247-PT). Aquele o Plano de Liderança Distrital, instruções para o desenvolvimento de projectos internacionais e para o planeamento de encontros distritais, além doutras matérias, e traz ainda um CD para apresentações em "power-point". Este fornece sessões de formação para seminário distrital do desenvolvimento do quadro social e tem igualmente um CD próprio como o anterior. Qualquer deles pode ser adquirido por 10 dólares. O *Manuel de Capacitação Distrital* (246-PT) é um bom auxiliar da organização de sessões de formação a nível do Distrito e está disponível por 3 dólares. *Todos os Rotários, Todos os Anos* (957-PT) é um desdobrável que deve ser distribuido a todos os Rotários e é gratuito. Também é grátis o *Kit sobre o PolioPlus* (322-PT), do qual é fornecido um exemplar por pedido. O *Reconhecimento a Clubes de Pequeno Porte por Crescimento* (416-PT) é um folheto gratuito que descreve o novo programa de reconhecimento por crescimento do quadro social de clubes com menos de 20 sócios. O *Manual dos Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário* (770-PT) custa 3,25 dólares e o *Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário* (779-PT) pode ser adquirido por 0,40 do dólar. Tem ainda o *Subsídios para Serviços Voluntários* (150-PT), que é grátis. E o *Official Directory* em livro (007-ENP) ou em CD (007-ENC), qualquer deles a 9 dólares, ou sob as duas espécies reunidas (007-ENB), por 15 dólares. E tem DVDs: o *RVM: The Rotarian Video Magazine, Ano 2, nº. 3* (507-06DVD), que contém descrições de projectos de micro-crédito, noções sobre o Intercâmbio de Jovens e projectos de gestão de recursos hídricos, tudo com legendas em português, que pode ser comprado por 15 dólares; e o *DVD Promocional da Convenção de Los Angeles, em 2008* (719-UM), que existe em português e não custa dinheiro. Faça a sua encomenda no Balcão de Encomendas de Publicações através do telefone 00 1 847 866 4600, ou pelo fax 00 1 847 866 3276. Pode também fazê-lo por correio electrónico em pbos@rotary.org em qualquer dos escritórios do R.I., ou "on-line" pelo sítio www.rotary.org/shop.

AS PRÓXIMAS CONVENÇÕES

Em 2008, a Convenção do R.I. realizar-se-á em Los Angeles (EUA). Em 2009, a Convenção irá realizar-se em Birmingham (Inglaterra), em indicação ainda provisória, e a de 2010 em Montreal (Canadá). Irá realizar-se nos Estados Unidos a Convenção de 2011, em Nova Orleães (EUA), e a de 2012 em Banguecoque (Tailândia). **Em 2013, a Convenção vai realizar-se em Lisboa (Portugal).** A de 2014 decorrerá em Sydney (Austrália).

"Flashes Rotários"

** O Rotary Club de Teignmouth (Inglaterra) conseguiu reunir 2.000 dólares para enviar, como enviou, 100 "ShelterBoxes" com tendas e outros equipamentos de primeira necessidade para as vítimas do vulcão Tungurahua.*

** Por seu lado, o Rotary Club de Cartum (Sudão) associou-se ao Distrito 2040 (Itália) e assim foi possível obter da* The Rotary Foundation *um Subsídio 3-H no valor de 165.000 dólares que foi aplicado na construção de um centro de formação profissional para crianças com deficiências físicas ou mentais. Nele aprendem a ler, escrever e contar cerca de 100 crianças dos 10 aos 16 anos, que ainda beneficiam de actividades de fisioterapia e de terapia ocupacional e de 4 oficinas modernas onde podem aprender carpintaria, marchetaria, costura e culinária.*

** O Presidente Wilkinson fez entrega de um cheque de 45.000 dólares a Pete Owsianowski, Presidente do Rotary Club de South Bend, Indiana (EUA) e Digger Phelps, ex-treinador de basquetebol da equipa da Universidade Notre Dame, em 27 do passado mês de Julho, para ajuda às vítimas do furacão "Katrina".*

**Para levar auxílio, na forma de 410 "ShelterBox", às vítimas do terramoto que há meses atingiu o norte da China, a Rotária Trannie Lacquey, que é avó de cinco netos, teve de se encontrar com as guerrilhas maoístas, atravessar a vau rios lamacentos e trepar montanhas no Nepal, numa zona severamente conflituosa.*

INSTITUTO ROTÁRIO DE LISBOA

Örsçelik Balkan

Recorde esta importante reunião rotária, cujo "chairman" será o Gov. 1987-88 (D. 197), Compº. Manuel Cardona. Este Instituto estará associado ao GETS e ao Seminário Regional da* The Rotary Foundation *e é convocado pelo Director de R.I., Örsçelik Balkan através do convite que reproduzimos:

Meus caros Companheiros Rotários

É para mim uma honra convidá-lo a si a ao seu cônjuge para visitarem Lisboa: uma cidade histórica que inspirou exploradores e uma linda e tranquila cidade que o inspirará a si.
Nós vamos realizar o Instituto Rotário da nossa Zona 10B neste maravilhoso local da Europa, num evento Rotário que irá recordar para sempre.
Neste Instituto vamos partilhar a nossa sabedoria e criatividade, explorando a forma em como os nossos recursos podem atender Zona 10B e para além das fronteiras da nossa Zona. Vamos trocar os nossos conhecimentos e a nossa experiência descobrindo soluções eficazes para os problemas rotários da nossa Zona 10B, que se estende de Portugal ao Casaquistão e da Espanha ao Sudão.
O nosso Instituto Rotário vai realizar-se de 7 a 9 de Dezembro, no Hotel Marriott, em Lisboa. Vamos realizar o GETS nos dias 5 e 6 de Dezembro e o Seminário Regional da The Rotary Foundation *no dia 7 de Dezembro, de manhã.*
O tema do nosso Instituto Rotário será **INCREMENTE O ROTARY COMPARTILHANDO.** *Pretendemos planear acções que irão de encontro às necessidades da Humanidade, buscando, com a nossa criatividade, formas de incrementar o Rotary no grande território da Zona 10B e nas numerosas e tão diferentes comunidades que abarcamos. Assim demonstraremos como PARTILHAR O ROTARY.*

PROVA QUÁDRUP

Comp.º Charles R. Walgreen Jr.

Os elevados padrões de ética sustentados pelo Rotary constroem relações de amizade, atraem clientela e ajudam os membros do Clube a dormir de noite

Em qualquer dos "drugstores" Walgreens, nos Estados Unidos, pode ver-se exposta a Prova Quádrupla nas paredes, seja no escritório do gerente, seja na farmácia. Esses pequenos quadros constituem a evidência tangível duma filosofia de vida que, ao longo de décadas, tem sido o guião da Empresa, liderada pelo filho do seu fundador, o Rotário Charles R. Walgreen Jr..

Mediador Tony Weissgarber

Membro do Rotary Club de Chicago, Walgreen, que faleceu em Fevereiro com 100 anos, usou sempre a Prova Quádrupla informalmente desde 1947 desde que então assumiu a direcção da cadeia de "drugstores". Dick Schneider, que começou a trabalhar na Empresa nessa altura, recorda-se de ter recebido então uma cópia da Prova e do que lhe disse Walgreen: -*"nós usamo-la como uma bandeira nesta área."* Em discursos que proferia, Walgreen referia-se a ela muitas vezes como *"uma regra de vida, uma nova versão da regra de ouro."* A Empresa adoptou formalmente a Prova Quádrupla em 1955.

Walgreen ouvira falar pela primeira vez da Prova Quádrupla através do membro do membro do Clube Herbert J. Taylor. Taylor aparecera com as quatro regras em 1932, quando a "Club Aluminum Company", da qual era Presidente, enfrentava uma situação de falência certa. Num contexto da "Grande Depressão", ninguém comprava lá muito alumínio. Mas Taylor pensou que, se convencesse os empregados a fazerem o que era justo em todas as situações, pelo menos eles iriam ganhar nas vendas face à concorrência. E foi assim que, numa bela manhã, como Taylor recorda, *"sentado à secretária e com a cabeça apoiada nas mãos, rapei duma folha de papel e escrevi o que então me ocorreu em 24 palavras."*

Director Eleito do R.I., Lars-Olof Fredriksson

Cinco anos depois, a "Club Aluminum" estava recuperada. Taylor sempre associou a recuperação da Empresa com a Prova Quádrupla. O *Rotary International* adoptou-a em 1943 e Taylor veio a ser o seu Presidente em 1954. A nossa Organização reservou para si os direitos de autor. Agora, já caída no domínio público, a Prova Quádrupla tem sido adoptada por inúmeras empresas desde que os seus princípios foram definidos há 75 anos, princípios que mantêm plena actualidade.

-*"A Prova Quádrupla surgiu à frente do seu tempo como modelo de ética nos negócios."* – nota Paul Bube, que é professor de religião no Liceu de Lyon, em Battesville, Arkansas (EUA). Há alguns anos, Bube fez uma palestra no Rotary Club de Salina, Kansas, sobre ética comercial e a Prova Quádrupla. –*"Taylor desenvolveu-a numa altura em que as práticas escandalosas nos negócios até contribuíam para a "Grande Depressão". A espécie de escândalos empresariais que hoje também vemos, são ainda reminiscências dos escândalos que Taylor tinha testemunhado. Creio que a Prova Quádrupla é uma visão que, se seguida, pode ser uma força poderosa para o bem no mundo."* – diz ele.

Ex-Presidente do R.I., Herbert J. Taylor

É a VERDADE?

-*"Você poderá chamar-lhe o teste de dormir de noite"* – diz Allan Resnick, Vice-Presidente da divisão jurídica da "Walgreen". –*"Digo sempre às pessoas que na "Walgreen" não é preciso pedir autorização para se fazer o que se ache ser justo. Faz-se."* Para Resnick, no entanto, assim como para muita outra gente que a usa na sua vida diária de negócios, a Prova Quádrupla é muito mais que um simples guia pessoal de comportamento. É um modelo vinculativo que constitui uma poderosa ferramenta de trabalho. Porventura o mais útil aspecto da Prova será a virtualidade de fazer convergir as mentes das pessoas,

A SIGNIFICA ÊXITO

Nancy Shepherdson

como observa Resnick. –*"As pessoas vêem o meu pequeno quadro com a Prova Quádrupla mal me entram no gabinete. Quando entrevisto alguém e falo acerca da política da Empresa, analiso a sua reacção. Mostram-se indiferentes a ele? Entusiasmadas? A gente tem logo uma ideia sobre se o entrevistado está ou não interessado em trabalhar com subordinação à ética."*

A "Walgreen" despende uma considerável maquia na acção de explicar ao maior número possível dos seus trabalhadores a Prova Quádrupla. Especialmente aos da sede, fora de Chicago, mesmo aos não-Rotários, como Resnick. Este recorda como, depois de ter realizado a venda de uma propriedade há alguns anos, a Divisão de Compra e Venda de Propriedades da Empresa recebeu uma "uma grande quantidade de dinheiro" que deveria ter sido atribuída aos compradores. –*"Eles nem sabiam que a tínhamos connosco. Muitas empresas ficariam com ela. Eles ficaram atónitos quando receberam de nós aquela quantia."* – afirma.

É JUSTO para todos os interessados?

No Texas (EUA), o agente imobiliário e Rotário TonyWeissgarber adoptou a Prova Quádrupla e diz abertamente que a prefere à "declaração de princípios éticos" de nova páginas da Associação Nacional de Agentes Imobiliários. Weissgarber mandou mesmo imprimir a Prova numa carta que foi publicada na revista da Associação. O essencial da sua mensagem foi *"Se os agentes imobiliários precisam assim de tantas palavras para dizerem aquilo em que acreditam, como vamos conseguir realmente saber em que é que eles realmente crêem?"* E acrescenta: -*"Disse-lhes que, se usarem convictamente a Prova Quádrupla, não precisarão de mais nada. Quando me vejo perante um prospecto de publicidade penso logo, é justo? E isso ajuda em todas as situações."*

Weissgarber acredita de tal modo na Prova Quádrupla que está sempre a insistir junto dos seus Companheiros do Rotary Club de San António que a adoptem nos seus negócios e a coloquem nos seus "sites" na Internet. Pelo menos um dos membros aceitou o desafio: Jim Landers, um fotógrafo com 14 empregados, que pode dizer que a Prova "reforçou aquilo em que acredita e é como que um retoque para os pormenores. É uma filosofia que me serve de orientação sempre e me permite desempenhar um bom papel na minha actividade."

Construirá BOAS VONTADES e MELHORES AMIZADES?

Kit Lindsay, proprietária da "Lindsay Transmissões", em Warrensburg, Minnesota, (EUA), tinha 24 anos quando recebeu o "Prémio Prova Quádrupla" do Rotary Club de Warrensburg, que é atribuído a não-Rotários. Foi indigitada para o receber depois que um dirigente rotário que estava de visita à cidade tivera a necessidade de ver reparada a transmissão do motor do seu carro quando ela se avariara. Uma outra oficina tinha sugerido uma substituição do veio de transmissão, mas Lindsay resolveu-lhe o problema por apenas 200 dólares. –*"Temos um princípio básico no meu negócio: Fazer o que é justo."*

Isso fora havia 20 anos. Agora, Rotária e Presidente da Comissão do "Prémio Prova Quádrupla" do seu Clube, Lindsay tem ensinado muita gente a familiarizar-se com a Prova.

Será BENÉFICO para todos?

O Director-Eleito do R.I., Lars-Olof Fredriksson, recomenda o uso da Prova Quádrupla em todo o mundo. Membro do Rotary Club de Aänekoski (Finlândia), Fredriksson procurou sempre a adopção da Prova Quádrupla na sua longa carreira de relações públicas na Força Aérea finlandesa pois que, como diz, "funciona sempre".

-*"Lucrar está certo, mas fazê-lo sem preocupações de natureza ética, sem moderação e sem responsabilidade quanto às consequências é indefensável."* – explica.

-*"Os princípios da verdade, da decência e da moralidade são agora mais complicados que antigamente e criam explicações frequentes. Depende. Mas a Prova Quádrupla dá uma resposta clara e luminosa a todas as situações."*

Nancy Shepherdson é uma escritora "freelance" e membro do Rotary Club de Lake Zurich, Illinois (EUA).

ESPALHE A PALAVRA POR TODA A PARTE

Diga ao mundo que partilha os valores da Prova Quádrupla colocando na parede uma placa com ela, enviando postais com ela inscrita ou envergando uma "T-shirt" com os seus princípios inscritos. Estes materiais e ainda outros estão disponíveis para si na "Four-Way Test Association", em www.4waytest.org.

O que vai pelos Rotary Clubes

ROTÁRIO EM DESTAQUE

O Gov. 2002-03, do Distrito 1960, Comp°. Henrique Gomes de Almeida (na foto) foi convidado para ser um dos formadores na Assembleia Internacional de 2008, um convite muito honroso que lhe foi dirigido pelo Presidente Eleito do R.I., Dong Kurn Lee e que ele aceitou. As nossas muito sinceras felicitações ao PGD Henrique pela distinção.

SERVINDO

O Rotary Club de **Póvoa de Varzim**, em união de esforços com o Rotaract Club de Póvoa de Varzim e com a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, realizou uma alargada acção de Prevenção Primária de Cancro da Pele, com sensibilização de adultos para auto-exame através do método da "Skin Cancer Foundation, USA". Esta acção incluiu a distribuição de livros às crianças - "Brinca e Aprende com o Zé Pintas" –, a realização de testes gratuitos para despiste da SIDA, e contou ainda com o apoio da Drª. Ana Filipa Duarte para esclarecimento de dúvidas.

*O Rotary Club de **S. João da Madeira** é um dos clubes do nosso País que mais se empenha nos aspectos da educação e da criação de Bolsas de Estudo a jovens estudantes com dificuldades. No ano que passou, o Clube teve 10 Bolseiros, dos quais 4 com Bolsas concedidas pela Fundação Rotária Portuguesa e 6 em Bolsas Patrocinadas. E o Clube, conforme é de sua tradição, trouxe a reunião sua os "seus" Bolseiros para lhes falar de Rotary e lhes significar que "Rotary Compartilha".*

Mais uma excelente edição da "Sardinhada do Artista" foi em muito boa hora organizada pelo Rotary Club de **Ílhavo** nela participando mais duma centena de Rotários e convidados. A receita assim gerada foi destinada a auxiliar a "Obra da Criança" e ainda a apoiar uma escola de Cabo Verde, dotando ambas as estruturas com material informático.

PROJECTO PILOTO

O Rotary Club de Mafra foi aceite para participação no "*Projecto Piloto de Periodicidade de Reuniões*", o que foi transmitido ao Clube por carta do Secretário-Geral do R.I., Ed Futa. Trata-se dum projecto em fase experimental no qual só são aceites 200 Rotary Clubes de todo o mundo, representando cerca de 126 Distritos. Entrou em vigor no passado dia 1 de Julho e durará, nesta fase, até 30 de Junho de 2013. Em resultado desta participação, o Rotary Club de Mafra passa a fazer reuniões quinzenais, sendo a primeira de cada mês festiva e de jantar.

*Pode afirmar-se sem significativa margem de erro que, nesta época, todos os Clubes se preocuparam em homenagear os melhores estudantes do ano transacto. Nesta imagem, e a título de mero exemplo, evoca-se um aspecto do que se passou no Rotary Club de **Vila Nova de Gaia**.*

IMAGEM DO ROTARY

O Rotary Club da **Trofa** aproveitou a realização da "EXPO-TROFA" e participou nela com um stand a que deu o nome de "Quiosque para a Mulher", no qual deu a conhecer Rotary às visitantes e proporcionou-lhes a realização de rastreios gratuitos de osteoporose, colesterol, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial e cancro da mama.

Por seu lado, idêntica iniciativa tomou o Rotary Club de **Amadora** que esteve activamente presente na 2ª "FEIRART", um certame que o Clube muito bem aproveitou para divulgar a existência do Rotary e dar a conhecer aos visitantes os projectos de serviço em que se encontra envolvido.

GOVERNADOR INDICADO 2009-10 DO DISTRITO 1960

O Comp°. Felizardo José Valverde Cota, membro do Rotary Club de Lisboa-Belém, que tinha sido indicado para servir o Distrito

como Governador em 2009-10, sob fundamento em razões de saúde, teve de renunciar. Em face disso, o Governador Eduardo Caetano de Sousa abriu novo processo eleitoral para definição de Governador do Distrito relativamente ao mencionado ano rotário, processo que está em curso.

MEMÓRIA

A despeito de ser um Clube de ainda recente formação, o Rotary Club de Estremoz, tendo cumprido o seu primeiro aniversário, editou uma publicação muito bem apresentada contendo a descrição e demonstração fotográfica de todos os eventos vividos pelo Clube (veja a reprodução da capa). Aqui está um excelente exemplo a seguir.

AS CONFERÊNCIAS DISTRITAIS

É tempo de organizar a vida e programar a sua participação nas Conferências dos nossos Distritos.

Anote que, quanto ao Distrito 1960, ela será a 62ª e realizar-se-á num ambiente lindíssimo quanto é o proporcionado pelos Açores, na sua generalidade. É de 15 a 18 de Maio de 2008 e sob o tema *"Ilhas e Mar – na Partilha do Desenvolvimento Sustentado"*. Obtenha fichas para inscrição em www.rotary.pt.

No que se refere ao Distrito 1970 a Conferência será a XXV e decorrerá em Santo Tirso de 23 a 25 de Maio do mesmo ano, ou seja no fim de semana logo a seguir à do D. 1960.. Tem como tema central *"A Paz é Possível!"*.

O Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** *realizou uma digressão cultural no concelho de Idanha-a-Nova, confraternizando e ocupando-se em visitas guiadas nessa Vila, assim como em Idanha-a-Velha, Monsanto e Monfortinho, além de ter admirado uma excelente Exposição de Produções Gráficas de Artistas da Espanha e assistido a um óptimo Concerto de Piano, estas realizações no Centro Cultural Raiano.*

COMPANHEIRISMO & CULTURA

Os Rotary Clubes de **Arouca, Castelo de Paiva, Cinfães, Maia, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Santo Tirso e Vale de Cambra** confraternizaram através da participação conjunta em visitas guiadas ao Mosteiro e Museu de Arte Sacra de Arouca, e ao Centro Interpretativo e Geológico de Canelas-Museu dos Fósseis, que remataram num animado pic-nic.

O Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** promoveu uma Caminhada/Pic-Nic à Senhora da Peneda.

Um passeio cultural até à Vidigueira, com visita guiada às majestosas ruínas de S. Cucufate, foi excelente iniciativa do Rotary Club de **Lisboa-Norte**.

Também uma digressão cultural foi levada a cabo pelo Rotary Club de **Odivelas**, esta pelo sudoeste alentejano.

O Monte de São Silvestre foi o aprazível local escolhido pelo Rotary Club de **Viana do Castelo** para um ameno convívio de companheirismo com pic-nic, complementado com música e jogos tradicionais.

O Rotary Club de **Gaia-Sul** realizou um passeio ao Douro, passando por Pinhão, Régua e Lamego.

EMPOBRECEMOS

A 6 de Agosto perdemos o saber, a cultura e a dedicação quanto a "PR" do Comp°. José Pires Lopes de Azevedo, um notável pedagogo e homem das Letras membro do Rotary Club de **Figueira da Foz** *que dedicadamente serviu por muitos anos. Pires de Azevedo foi um frequente colaborador da nossa Revista e serviu também nos órgãos sociais da Associação Portugal Rotário. Homem de vasto saber, "homem-bom", o Comp°. Pires de Azevedo como que nos deixa órfãos, pois que a sua palavra justa era sempre uma orientação inestimável. Tinha 83 anos.*

O Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** promoveu uma sessão com debate sobre o tema "Ibéria, o País de Saramago".

PALESTRAS

No Rotary Club de **Castelo Branco** foi oradora a Drª. Manuela Costa, docente da Escola EB 2/3, que abordou o tema

"Democracia, Centros e Periferias". Neste mesmo Clube esteve também o Doutor Carlos Correia, da Universidade Nova de Lisboa, que dissertou sobre *"Info-ricos e Info-pobres. As Novas Necessidades de Alfabetização do Século XXI"*.

"Jornalismo e Jornais" foi o assunto versado no Rotary Club de **Loulé** pelo jornalista Idálio Revez.

"Prevenção do Tabagismo" foi o oportuno assunto versado no Rotary Club de **Coimbra** pelas Drªs. Ana Rita Guedes e Maria Manuela Martins, médicas do Centro de Saúde Norton de Matos.

No Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** foi oradora convidada a Drª. Beatriz Silva, que discreteou acerca de *"Alimentação Macrobiótica"*.

"Avifauna Selvagem da Península de Setúbal" foi o interessante tema sob o qual expôs, em palestra que proferiu no Rotary Club de **Sesimbra**, o Compº. José Rodrigues.

Foi palestrante no Rotary Club de **Caldas da Raínha** Frei António Moser, que expôs sobre *"Pastoral Familiar e a Bioética"*.

E também esteve neste Clube a Drª. Bárbara Marques a evocar *"Uma Intervenção Médica no Darfur – Sudão"*.

E no Rotary Club de **Caldas das Taipas** foi orador convidado o Dr. José Augusto Araújo que expôs sobre *"Novas Gerações ... Que Desafios?"*.

O Dr. Pedro Pais esteve no Rotary Club de **Cascais-Estoril** a proferir uma palestra sobre *"Energias Renováveis"*. No mesmo Clube esteve ainda o Prof. Mário Bairrada a expor sobre *"A Produtividade nos Serviços"*.

"A Escola e o Movimento Rotário" foi o tema tratado pela Drª. Isabel de Carvalho no Rotary Club de **Algés**. Neste Clube esteve ainda a jornalista Sandra Leitão, da RTP, a falar acerca de *"Ser Jornalista, Hoje e Amanhã"*.

O Rotary Club de **Lisboa-Centro** teve como conferencista a Drª. Joana Lemos e para a ouvir falar sobre *"A Minha Experiência no Rally Paris-Dakar"*. Neste mesmo Clube proferiu uma excelente palestra subordinada ao tema *"Os Benefícios do Termalismo na Saúde Pública"* o Prof. Doutor. João Paço.

"Turismo vs Ambiente – Equilíbrios e Sustentabilidade" foi o oportuno assunto que versou no Rotary Club de **Loulé** o Dr. Nuno Grade, Biólogo do Parque Natural da Ria Formosa.

No Rotary Club de **Vila Verde** orou sobre *"A Juventude e as Novas Gerações"* o Dr. Manuel Barros, em actividade realizada na Biblioteca Municipal Prof. Machado Vilela e integrada num ciclo de palestras sob a inspiração do lema rotário deste ano.

"Actividade Física/Obesidade e Factores de Risco Cardiovasculares" foi o assunto que tratou no Rotary Club de **Amarante** o Prof. Doutor José Carlos Ribeiro, docente da Universidade do Porto.

Integrado num Ciclo que denominou "Conversando sobre Energias Renováveis e Alternativas", o Rotary Club de **Viana do Castelo** promoveu uma lição sobre *"Energia Eólica"* no Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental que esteve a cargo do Prof. Doutor Engº. Álvaro Rodrigues, docente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e investigador do Centro de Estudos de Energia Eólica e Escoamentos Atmosféricos.

"Os Bastidores do Parlamento" foi interessante tema que, no Rotary Club de **Marinha Grande**, abordou o deputado Dr. Osvaldo de Castro.

Foi orador convidado no Rotary Club de **Lisboa-Centenarium** o Ministro da Presidência, Dr. Pedro Silva Pereira que, no clube, abordou o assunto *"Imigração no Contexto Actual da Sociedade Portuguesa"*.

A Enfermeira Drª. Idalina Vilela foi palestrante no Rotary Club de **Vila Nova de Gaia**, aqui expondo acerca de *"Comunicação"*.

"O Cidadão, o Imposto e o Estado – Princípios e Distorções", foi o tema que expôs e desenvolveu no Rotary Club de **Lisboa-Norte** o Prof. Doutor Saldanha Sanches.

A Drª. Ana Paula Marum foi oradora no Rotary Club de **Faro** aqui expondo sobre *"Alimentação do Século XXI – Que Futuro?"*.

E o Dr. Laia Henriques, Director da Divisão de Filatelia dos CTT, palestrou no Rotary Club de **Oeiras** sobre *"Projecto Filatélico"*.

No Rotary Club de **Tomar** foi oradora a Drª. Alexandra Ribeiro, que, no Clube, dissertou sobre *"Acção Social e Família"*.

Esteve no Rotary Club de **Vila do Conde** o Revº. Pe. Lino Maia, Presidente do CNIS, a expor acerca de *"As Instituições de Solidariedade Social em Portugal, com particular destaque para Vila do Conde"*.

AO DISPOR

Conforme já tivemos ensejo de fazer notar, o Rotary Club de **Peniche** realizou a construção e equipou um excelente "Centro de Férias", uma estrutura moderna e funcional à qual podem recorrer todos os Rotary Clubes para realizações do mais diverso teor.

Por apenas 5,00 Euros por noite, o seu Clube, seja para actividade sua exclusiva, seja para acção que organize em parceria com outra entidade, pode usufruir do "Centro de Férias".

Pode contactar pelos TLM 967 252 034 ou 914 925 000 ou pelos correios electrónicos arm.faria@netvisao.pt ou j.avelar@netvisao.pt.

PARCERIAS

Os Rotary Clubes de **Águeda** e de **Oliveira do Bairro** estabeleceram um Protocolo com a Creche "Shalom", de Vale Domingos, para a compra de 100 bibes destinados às crianças que frequentam este estabelecimento entre os 1 e os 3 anos de idade.

O Rotary Club de **Setúbal** estabeleceu parcerias com a Escola Superior de Saúde de Setúbal, com o Instituto de Cardiologia Fernando Pádua, com a Escola Superior de Medicina Dentária Egas Moniz e ainda com outras Instituições e, assim, realizou a "2ª EXPO-SAÚDE", projecto pelo qual se realizaram rastreios da osteoporose, da tensão arterial, electrocardiogramas, espirometrias, rastreios dentários e de insuficiência venosa crónica (varizes), em elevado número.

Em parceria com a Câmara Municipal e a Fundação Jorge Antunes, o Rotary Club de **Vizela** lançou o 1º Concurso de Pintura "A Bica Quente". E também com o apoio da Câmara Municipal da sua comunidade, o Rotary Club de **Ponte de Lima** realizou um vasto rastreio público do cancro.

O Rotary Club de **Senhora da Hora** deu efectivo apoio à "AEEG", instituição através da qual nada menos que 25 jovens europeus, desde vindos da Espanha até oriundos do Azerbaijão, estiveram no nosso País na primeira quinzena de Agosto. O Clube obteve para esta importante iniciativa alojamento gratuito para eles e ainda uma visita guiada às instalações da Universidade de Aveiro.

EM PROL DA CULTURA

O Rotary Club de **Póvoa de Varzim** patrocinou o lançamento da obra literária "Poveirinhos pela Graça de Deus", que é da autoria do Compº. José de Azevedo, membro do Clube. A apresentação da obra foi feita pelo jornalista Dr. José Carlos de Vasconcelos.

Por seu lado, o Rotary Club de **Benedita** voltou a organizar a iniciativa "Desporto e Autarquia", agora em quarta edição, numa sessão pública que decorreu nas instalações do Externato Cooperativa da Benedita em que distinguiu os melhores atletas das freguesias de Benedita e de Turquel em natação, judo, hóquei em patins, triatlo e xadrez, além de terem sido assinaladas instituições ligadas à causa do desporto: o Externato Cooperativo da Benedita, ABCD, o Hóquei Club de Turquel e a Escola Frei António Brandão.

O Rotary Club de **Tomar** editou a obra "O Maravilhoso Rio Nabão", uma bela monografia cuja responsabilidade recaiu sobretudo nos Compºs. Manuel Bonet e Baptista Ferro. A cerimónia de lançamento realizou-se na Biblioteca Municipal.

Assinalando o Centenário do nascimento de Miguel Torga, o Rotary Club de **Mafra** promoveu um "Encontro com Miguel Torga na Ericeira", uma iniciativa cuja realização ficou a cargo do Dr. José Cymbron. Começou por uma dissertação introdutória que proferiu na Galeria Norte do Parque da Santa Marta, a que se seguiu um percurso poético que levou os participantes às furnas, à Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem e ao Forte de Nossa Senhora da Piedade. O evento concluiu com Fados de Coimbra interpretados por Esaú Jorge.

Uma visita guiada ao Museu da Farmácia foi realizada pelo Rotary Club de **Cascais-Estoril**.

O Rotary Club de **Vila do Conde** reuniu com o Rotary Club de **Portalegre** para proceder à entrega do "Prémio José Régio" aos melhores alunos de português do 12º ano de escolaridade.

Também os Rotary Clubes do Baixo-Mondego – Rotary Clubes de **Coimbra**, **Coimbra-Olivais**, **Coimbra-Santa Clara**, **Figueira da Foz** e **Montemor-o-Velho** – se resolveram a assinalar o Centenário de Miguel Torga, o que fizeram através de um jantar em conjunto no Casino da Figueira da Foz que foi abrilhantado com declamações de poesia e interpretações musicais, para além de evocações que estiveram a cargo do Doutor José Carlos Seabra Pereira, docente na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e do Dr. António Arnault, advogado e escritor. Para além desta iniciativa, os mesmos Clubes, com a colaboração do Instituto Superior Miguel Torga, procederam à distribuição de poemas de Torga aos banhistas que se encontravam na praia da Figueira da Foz.

Em parceria que estabeleceu com o Conservatório de Artes do Orfeão, da Escola de Música do Orfeão de Leiria (EMOL), com a Academia de Cultura e Cooperação, com a Junta de Freguesia de Leiria e com o Instituto Politécnico de Leiria, o Rotary Club de **Leiria** pôs de pé o Conservatório Senior.

... E EM PROL DO ALARGAMENTO DO QUADRO SOCIAL

Com este objectivo, o Presidente do Rotary Club de **Senhora da Hora** lançou a iniciativa *"PENSAR ROTARY COM UM AMIGO"*, uma reunião para a qual cada membro do Clube trouxe um ou mais amigos não Rotários que, durante ela, ouviram expor sobre o Rotary e foram sensibilizados relativamente ao nosso Movimento. De tão bem sucedida, esta iniciativa irá ter mais edições.

A DANÇA DO DÓLAR

Tome nota de que o dólar rotário corresponde a 0,74 do Euro.

INTERESSANDO-SE

O Rotary Club de **Palmela**, em reunião conjunta que organizou com os Rotary Clubes de Seixal, Sesimbra, Setúbal e Setúbal-Sado, teve como palestrantes os Engºs. Ana Chambel e Luís Mendes para dissertação sobre *"A Vinha e o Vinho no Concelho de Palmela"*.

No Rotary Club de **Loulé** *foi realizada uma intervenção sobre "Evolução da Política Agrícola Comum – Futuro do Sector na Europa" que esteve a cargo do Engº. Miguel Freitas, representante de Portugal junto da* União Europeia (Comité Especial da Agricultura).

O Rotary Club de **Ponta Delgada** convidou a Presidente da Câmara Municipal local, D. Berta Cabral, para proferir no Clube uma palestra sobre a criação de oportunidades por parte dos Municípios.

Os 12 Rotary Clubes que estão instalados na zona da Bacia Hidrográfica do Ave juntaram as mãos e organizaram com muito acerto um "forum" subordinado ao tema "A Bacia do Ave: Uma Proposta para o Futuro" que contou com elevado índice de adesões. Os trabalhos respectivos decorreram no Auditório Municipal de Vieira do Minho, e neles realizaram lúcidas intervenções individualidades ligadas a organismos públicos, ao meio académico, à sociedade civil e a associações de defesa do meio ambiente.

Os membros do Rotary Club de **Viana do Castelo** realizaram uma visita, que foi guiada pelo Presidente da Câmara, Dr. Defensor de Moura, assessorado pelos Engºs. Tiago Delgado e José Maria Costa, ao Parque do Campo d'Agonia, inteirando-se, também, da grandiosa obra que por ali vai arrancar de construção do maior parque de estacionamento da cidade.

O Rotary Club de **Senhora da Hora** definiu um calendário de reuniões que ficaram subordinadas à epígrafe geral "À CONVERSA COM...". Umas das mais concorridas foi a que teve como interlocutora a Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta, Drª. Leonídia Morais, que explanou no Clube os anseios e as dificuldades da "sua" instituição de serviço que tem um activo de 23. mulheres e de 70 homens e se apresta para cumprir 90 anos de existência.

Uma excelente iniciativa foi a do Rotary Club de **Almeirim** que, em Chamusca, promoveu uma jornada de sensibilização quanto aos problemas ambientais. A ela estiveram associadas figuras de destaque no meio académico: Os Profs. Doutores Luís Marques Barbosa (Universidade de Évora), Paulo Tente Osório (Universidade da Beira Interior), Mário Avelar (Universidade Aberta), Olivier Feron (da Sorbonne), Paulo Ferrão (IST), Maria de Lurdes Câncio Martins e Marília Futre Pinheiro (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) e Mestre Aurélio Rosa Lopes (Instituto Politécnico de Santarém).

A jornada iniciou-se com uma mesa-redonda sobre "Eco-Parque do Relvão e suas Repercussões Sociais, Económicas e Ambientais", moderada pelo Assistente do Governador, Compº. Armando Leal Rosa, em que foram intervindo a Presidente da CD dos Serviços à Comunidade, Ambiente e Gestão de Recursos Hídricos do D. 1960, Compª. Maria Isabel Rosmaninho – "Importância do Ambiente para Rotary" -, a Engª. Inês Costa, do IST – "Apresentação do Projecto Eco-Parque do Relvão, na Chamusca", o Compº. Manuel Carlos Pássaro, do R. C. de Lisboa-Lumiar e Director de Planeamento e Projecto da Sociedade Ponto Verde – "Recolha Selectiva de Resíduos de Embalagens" – e do Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Sérgio Carrinho – "Caracterização e Projecção do Eco-Parque na Sociedade e na Economia Local".

Após almoço em restaurante face ao Castelo de Almourol, seguir-se-ia uma visita guiada ao Eco-Parque, que a todos vivamente interessou.

Quanto ao Rotary Club de **Mafra**, este assinalou a efeméride do Dia Internacional do Idoso com um conjunto de acções, desde uma Exposição "Recordar é Viver" e espectáculo pelo Rancho Folclórico "Cantarinhas de Barro", passando por uma visita à Tapada Nacional de Mafra e rematando com um passeio a Fátima, tudo em benefício dos idosos do "Lar do Sobreiro".

NOVA UNIVERSIDADE SENIOR

O Rotary Club de **Vizela** resolveu arrancar com a criação da "sua" Universidade Senior, uma iniciativa que está a fazer avançar em colaboração com a Fundação Jorge Antunes, a Escola Secundária de Vizela e a Sociedade Filarmónica Vizelense.

DISTINÇÕES

No Rotary Club de **Lisboa-Centro** foi homenageado como "Profissional do Ano" o Prof. Doutor João Paço. Por sua vez, o Rotary Club de **Mafra** homenageou a Caixa de Crédito Agrícola da Mafra que completou 50 anos de existência. E no Rotary Club de **Lisboa** foi distinguido como "Profissional do Ano" o Com. Américo Amorim.

No Rotary Club de **Estremoz** foi distinguido o enólogo José Manuel Poeiras. E o nosso querido Compº. Joaquim da Silva Gonçalves (Gov. 1986-87 do D. 1960) foi alvo de justa homenagem no Rotary Club de **Carnaxide**. Raúl Patrocínio foi o profissional distinguido no Rotary Club de **Torres Vedras**.

No Rotary Club de **Porto-Antas** a profissional distinguida foi a Drª. Nassalete Miranda, Directora do periódico "O Primeiro de Janeiro". E o Prof. Doutor Augusto Deodato Guerreiro foi homenageado como "Profissional do Ano" no Rotary Club de **Lisboa-Estrela**. E o jornalista Mário Augusto foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Espinho**.

O Ramo do Rotary que Mantém Unida a Família

Alice C. Chen

Judith Lorigan, ex-assistente do Governador, ocupou-se durante anos no recrutamento de novos membros para Rotary Clubes sem mesmo saber que o fazia. –"*Gastei bastante temo da minha vida como Rotária.*" – afirma Lorigan, que é membro do Rotary Club de Bethel Park, Pensilvânia (EUA). E acrescenta que a família passava o tempo a perguntar-lhe -"*Que se passa?*" E a resposta apontava usualmente para algum dos seus três filhos ou para alguns dos seus sete netos que se encontravam envolvidos no serviço.

Isso incluía a sua neta Carly Zalenski, de 14 anos de idade, que tinha organizado campanhas para envio de equipamentos e de brinquedos para o Vietname e ajudara na angariação de 50.000 dólares para a construção duma escola.

-"*É incrível que Carly tenha sido capaz de fazer isso e prossiga com esta acção.*" – comenta Lorigan, uma gerente bancária reformada de 65 anos, que é Rotária desde 1988. –"*Quando ela começou com este trabalho pensei que aquilo ia ser mesmo difícil.*"

A família de Lorigan, tal como outras que possam mostrar gente no Rotary ao longo de anos, pode ser motivo de reflexão durante o Mês das Novas Gerações, designadamente quando se ande em busca de membros potenciais para os clubes, de modo a não nos esquecermos de pessoas que nos estão mesmo debaixo do nariz: os nossos próprios filhos, os netos, os sobrinhos, os afilhados e outros parentes.

Faz todo o sentido. Depois de observarem – até mesmo ajudarem - os membros da sua família rotária a distribuirem espargete em cozinhas de campanha, a distribuir dicionários em escolas do ensino básico e a recolher donativos para abrir poços de água em África, estes potenciais recrutáveis adquiriram pessoalmente a visão da importância do trabalho voluntário e da sua virtualidade em colocar um sorriso nos rostos quer de quem recebe, quer de quem dá.

Então, de que modo se consegue envolver na acção de serviço os mais jovens membros da família? É, na verdade, bem simples: -"*Convide-os a fazerem o que você faz.*" – diz Lorigan. Meta-os no Interact, um programa de serviço do Rotary para os jovens dos 14 aos 18 anos, ou no Rotaract, que é para idades dos 18 aos 30 anos.

-"*A minha família deu sempre apoio a qualquer das iniciativas do Clube. Todos se chegaram a isso, têm sido parte integrante delas, ofereceram do que tinham e compraram rifas.*" – diz.

Também ajuda mostrar fotografias do que se fez. Depois de ajudar na distribuição dos equipamentos que Carly tinha ajudado a obter para as crianças do Vietename, "*regressei com fotografias tiradas aos materiais e aos brinquedos oferecidos às crianças*" – recorda Lorigan. –"*Foi uma experiência incrível. As miúdas estavam eléctricas. Agarraram-se às "Barbies". Ostentavam um largo sorriso. Algumas nunca tinham tido um brinquedo*".

Por causa da sua influência, o genro de Lorigan, Fred Zalenski, decidiu-se a entrar para o Rotary Club de Canton, no Ohio, que fica a cerca de duas horas de viagem da casa dela. O bichinho do serviço rotário chegou depois à sua filha Carly, que estava no terceiro grau quando deu início a um projecto na sua escola para recolha de bens a serem enviados para crianças doutro continente. Ela encheu 10 malas com materiais das que a avó e outros Rotários tinham levado para o Vietname em 2002 para uma escola que tinham ajudado a construir.

Mas, Carly, que se tornou Companheira "Paul Harris" em Abril, não ficou por aqui. Em 2006, lançou uma campanha para angariar 50.000 dólares de modo a suportar metade dos custos de construção duma outra escola no Vietname (a outra metade viria do Fundo das Crianças do Vietname, cujo co-Presidente é Terry Anderson, de Ohio, um jornalista que chegou a estar refém em Beirute, no Líbano, de 1985 a 1991). Carly começou a falar do assunto em diversos Rotary Clubes para atingir o objectivo a que se propusera. Para ajudar, Anderson, que se tinha encontrado com Carly, fez uma intervenção num jantar que houve em Março, em Canton. –"*É formidável. Tem sido uma experiência de tal modo surreal! Tudo está a acontecer tão depressa.*" – diz Carly que quer tornar-se Rotária um dia.

Carly está a começar o liceu e pretende aderir ao Interact Clube. Quer vir a participar talvez num Intercâmbio de Jovens, vir a ser Rotaractista e participante num IGE. Em 1991, a tonelagem atingiu 76.761 em todo o mundo.

Sinais vitais

Procurar recrutamentos frescos e enérgicos como estes é crucial para se manterem vivos os clubes, segundo afirma Niki Zohrab, a jovem Vice-Presidente do Rotary Club de Chicago-Lakeview, Illinois (EUA). –"*Sem novos membros, o Rotary é uma organização que vai morrer.*" – avisa.

Como muitos outros Rotários, Zohrab entrou para o Rotary pela mão do pai, Gain. Mesmo assim, ela é pouco comum em virtude da sua idade: 33 anos. (Os Rotary Clubes raramente têm sócios com idades abaixo dos 40. Um estudo feito em 2006 mostra que 89% dos Rotários têm 40 anos ou mais).

Originário da Nova Zelândia, Zohrab era uma adolescente quando o pai entrou para o Rotary Club de St. Johns, de Auckland.

Ele serviu no clube durante mais de 10 anos até que veio a ser seu Presidente em 1998-99. Ela acompanhava-o de vez em quando a reuniões e dava uma ajuda na organização de cabazes de Natal para distribuição a famílias necessitadas. Com 16 anos, fez uma palestra no Clube sobre uma viagem de navio, de longo curso, que fizera. Depois que se mudou para Chicago, Zohrab procurou conhecer pessoas, fazer relações de negócios e ajudar a comunidade. Graças às suas relações com o Rotary, acabou por decidir aderir a um clube em 2005.

-"*É importante ter elementos mais novos para serem possíveis adaptações.*" –diz. –"*Se alguém se reforma não vai continuar a manter-se bastante em contacto com pessoas do meu grupo etário. Temos que manter este fresco, com sangue novo, a todo o momento*".

Nova visão do mundo

-"*Os jovens trazem uma nova perspectiva e mais energia.*" - ´o que afirma Stephanie Ursini, Presidente do Rotary Club de Denver-Noroeste, Sky High (provisório), de Colorado (EUA).

Ela chama a atenção para que, uma vez que sejam admitidos no clube jovens, são estes quem vai à procura doutros como eles para que o clube se mantenha desperto.

Presidente duma empresa de relações pública e "marketing", Ursini, de 48 anos, preside às Comissões de Relações Públicas e de Promoção da Convenção do Distrito 5450. Recebeu em

2005-06 uma Citação pelo Desempenho em Imagem Pública do então Presidente do R.I., Carl-Wilhelm Stenhammar.

Porventura um aspecto ainda mais impressionante é o seu grau de assiduidade desde que, em Agosto de 1998, ela entrou para o Rotary, que é de 100%. E em muitas das vezes que vai às reuniões, não vai sozinha, pois a sua filha mais velha, Vanessa, de 18 anos, normalmente comparece com a mãe em pelo menos dez reuniões por ano.

Vanessa reconhece que, no princípio, ia com ela *"porque lá havia pequeno almoço..."*. Depois, começou a seguir o desenrolar das reuniões e a dar-se conta do quanto os Rotários queriam ajudar a erradicar a polio. -*"Passei a ajudar no envio de cabazes de alimentos e a colaborar na recolha de fundos e noutras iniciativas de solidariedade. Isso fazia-me sentir bem comigo mesma. E fiz assim muitos amigos."*.

Com apenas 14 anos, Vanessa foi até à Itália por seis semanas na qualidade de estudante do Intercâmbio de Jovens. E no ano seguinte foi para o Perú, onde ela e a sua família anfitriã andaram a distribuir, no Natal, presentes a crianças com deficiência. Dois meses depois, a mãe foi lá visitá-la cerca de 3.500 dólares em material médico e medicamentoso destinado a uma clínica.

-*"Gosto imenso de conhecer outras culturas e de entrar em contacto com outros povos."* - afirma Vanessa, do mesmo passo que acrescenta se sente muito gratificada ao ver como pessoas que praticamente não têm nada ainda ostentam um sorriso todos os dias.

Ursini diz que, para além de oferecer "uma oportunidade a nível mundial" que se não pode ter apenas com a normal instrução, o Rotary ajudou a que a sua filha apreciasse o valor das coisas. -*"Ela não deixa a água a correr enquanto lava os dentes. Não toma longos banhos de chuveiro. Quando gasta dinheiro avalia o que poderia ter adquirido com ele. É espantosa a perspectiva dela. Aquilo modificou-lhe realmente a vida."*

E todas essas experiências despertaram nela a vontade de entrar no Rotary. -*"Mantém-se, assim, a tradição."* - diz Vanessa que planeia tornar-se Rotaractista no liceu e se candidatou a uma Bolsa de Estudo da *The Rotary Foundation.*

Seguindo a tradição

Vanessa mantém a tradição seguindo os passos da mãe. Cada verão, liberta das suas obrigações escolares, Ursini acompanhava usualmente o avô Carl Powell às reuniões do Rotary Club de Delta, Colorado (EUA). Não se recorda de muitos pormenores excepto que os membros do Clube eram homens que vestiam fatos completos e pareciam comer bastante frango e organizar piqueniques no parque da cidade. Uma coisa da qual especialmente se recorda é do companheirismo e da amizade que a todos ligava. Quando o seu avô, que foi Rotário durante mais de 50 anos, foi para o hospital, os sócios do Clube enviavam-lhe postais e comida para a avó. Se houvesse que tratar de um funeral ou ocorresse algum evento que alterasse de algum modo a vida, os Rotários sempre se preocupavam com isso.

-*"Todos agiam como se fossem uma família. Estávamos sempre a ajudar-nos uns aos outros."* - diz.

Ursini reconhece que manter aquela amizade viva é o primeiro motivo pelo qual se tornou Rotária no ano em que morreu o avô. -*"Eles tomaram conta de cada um. Foi isso o que me fez Rotária."*

Alice C. Chen é uma escritora liberal de Chicago que acredita no recrutamento no seio das famílias.

Num virar de página longevidade, experiência e seriedade

80 Anos a imprimir

t. nunes lda
indústria gráfica

r. novo horizonte, 313 • frejufe • 4475-839 maia • tels.:229 871 162/64 • fax: 229 871 163
www.t-nunes.pt · t-nunes@t-nunes.pt

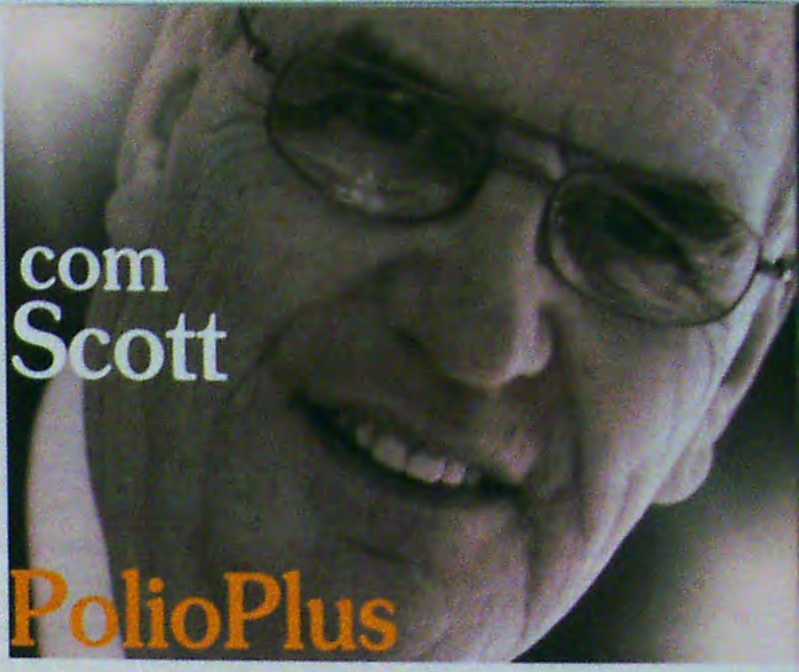
Manpower®
Professional

Soluções Integradas
Recursos Humanos

What do you do?

www.manpower.pt

Uma conversa com Robert S. Scott Presidente da Comissão Internacional PolioPlus



Nada ocupa mais a determinação do médico Robert S. "Bob" Scott que a poliomielite, uma doença há muito banida dos países industrializados mas que ainda paralisa crianças em alguns cantos do mundo. Membro do Rotary Club de Cobourg, Ontário (Canadá), desde 1971, ele é um porta-estandarte de há muito tempo, do Rotary, na luta contra a paralisia infantil. Scott tornou-se Presidente da Comissão Internacional PolioPlus em 1 de Julho de 2006, substituindo então William T. Sergeant, que se reformara após 12 anos no cargo. Perto de se completar um ano nas suas funções, Scott teve uma conversa com a Editora Marla Donato sobre a estratégia para a eliminação da doença nos quatro países que ainda restam de polio endémica, sobre os mais recentes desenvolvimentos positivos e sobre a necessidade incontornável de garantir a promessa do Rotary de um mundo inteiramente livre da doença.

Acredita que seja possível a erradicação?

Oh, sem dúvida alguma. Doutro modo não andaria empenhado em persuadir os Rotários e o mundo rotário a prosseguirem nesse sentido.

Em que ponto estamos agora no que respeita à erradicação da polio?

Para ser franco, os progressos feitos nos últimos anos foram mais lentos do que o que se esperava. Mesmo assim, o vírus está agora endémico em áreas muito restritas de quatro países – Índia, Paquistão, Afeganistão e Nigéria. Está endémico em dois estados do norte da Índia, Bihar e Uttar Pradesh, em não mais que seis estados do norte da Nigéria e, quanto ao Afeganistão e o Paquistão, na zona fronteiriça entre os dois.

Quais são os desafios que se colocam em cada uma destas zonas?

São diferentes os desafios em cada uma das pequenas zonas e em cada país. Em Janeiro, o PolioPlus adoptou medidas concretas para chegar às derradeiras crianças. Tratou-se do maior desenvolvimento desde que o programa foi lançado em 1985. No norte da Nigéria, e durante cerca de um ano, os líderes locais fizeram parar as acções de vacinação. Tratou-se, sem dúvida alguma, dum problema político, cultural e em parte religioso. Isso já foi agora ultrapassado, e os casos reduziram-se rapidamente. Juntamente com a vacinação oral contra a polio, estamos a distribuir também outras vacinas – contra a difteria, o sarampo e a malária, o que se mostrou um êxito.

Na Índia está o maior volume de população com que temos de lidar. Por exemplo, em Uttar Pradesh há mais de cinco milhões de nascimentos por ano. No norte da Índia, crianças que são extremamente subalimentadas apanham vírus e bactérias muito diferentes, e as gotas da vacina anti-polio nem sempre levam à desejada imunização por causa da concorrência destas patogenias. Assim, os Dias Subnacionais de Vacinação são agora mensais. Houve algumas reacções de carácter religioso, mas isso já está agora praticamente ultrapassado. Encontrei-me por duas vezes com os "mullahs" (sacerdotes islâmicos) no ano passado. Com o apoio dos Rotários locais já só muito poucas mães e pais a negarem a ida dos filhos à vacina.

E nos dois países que ainda restam?

No Afeganistão e no Paquistão o problema é a guerra. A polio tem um meio de parar as lutas, já que temos Dias da Tranquilidade nos quais negociamos com as facções em guerra de modo a podermos vacinas as crianças delas. Especialmente em locais como a República Democrática do Congo e a Costa do Marfim, os Rotários foram muito mais ouvidos relativamente a interrupção dos conflitos. Não posso dizer que as coisas vão funcionar do mesmo modo com os Taliban, no Afeganistão. Parece que eles voltaram a ser de novo muito intransigentes. A certa altura, os Taliban estavam bastante do nosso lado e até tenho algumas excelentes fotografias de homens Taliban a ajudar na vacinação.

Então, o que é que aconteceu?

Bom, a política voltou à carga. No entanto, Hamid Karzai, Presidente do Afeganistão, criou o Grupo de Acção Nacional da Polio e preside-lhe. O Presidente Karsai recebe regularmente relatórios que mostram que somente três casos de polio nos primeiros seis meses deste ano.

Nos países em que a polio deixou de ser uma ameaça, as pessoas devem continuar a vacinar as crianças?

Claro que sim. Sempre que discurso seja na América do Norte, seja na Europa, digo sempre que todos se têm de capacitar de que os filhos e os netos se encontram vacinados contra a polio. Se não for assim, veja o que aconteceu: da Nigéria a Índia, houve 64 "exportações" do vírus para outros países nos últimos anos, o que resultou num sério retrocesso. 82% dos casos vieram da Nigéria, e os demais da Índia. Os custos desse retrocesso ascenderam até agora a 475 milhões de dólares. A mesma despesa iria haver nos Estados Unidos ou no Canadá ou na Europa se as vacinações de rotina não

continuassem a ser insistentemente levadas a cabo. É decisivo termos as crianças preventivamente vacinadas contra doenças, inclusive a paralisia infantil.

A Namíbia teve uma recente experiência de recidiva em 2006 que não é vulgar pois que se manifestou nos adultos. Foi uma grande surpresa?

Bom, os que são já suficientemente antigos ainda se lembram de que o vírus da polio também costumava infectar os adultos. Contudo, trata-se efectivamente duma doença do grupo etário mais jovem – dos cinco anos ou menos. E é por isso que, antigamente, se lhe chamava "paralisia infantil". A gente estava sempre com medo de que, no próximo Julho ou Agosto, seríamos nós quem viria a seguir. Fechavam-se piscinas e cinemas, e cada caso que se manifestava significava um recrudescer da doença. Depois, claro, vieram as grandes epidemias de finais dos anos 40, princípios dos 50.

Como vamos no que se refere ao financiamento desta etapa final?

O problema número um quanto à erradicação da polio é o da falta de fundos.

Quanto dinheiro já gastámos?

Para já, o investimento global na erradicação da doença ultrapassará os 5 biliões de dólares até finais de 2008. O Rotary arranjou quase 620 milhões e calculamos que aplicaremos mais de 670 milhões até que seja certificada a erradicação. Até agora, o Fundo PolioPlus dispõe de cerca de 54 milhões de dólares para atribuição de subsídios à OMS e ao UNICEF.

E isso vai ser o suficiente?

Não, nem aproximadamente. O nosso maior problema é o déficit que se verifica todos os anos (*o valor actual do déficit é de 540 milhões de dólares sem contar com os anos de 2007 e 2008* – nota do Editor), Juntamente com a OMS, o UNICEF e o Fundo das Nações Unidas temos tido bastante êxito. 5 biliões de dólares vieram na sua maior parte de Governos de países. O total obtido dos Estados Unidos até este momento foi de mais de 1,2 biliões de dólares. Vem em segundo lugar o Rotary com 620 milhões, seguido pelo Reino Unido, o Japão e o Canadá.

Que podem fazer os Rotários? Estão a mostrar cansaço no dar?

Sempre que viajei pelo mundo e falei em muitos Rotary Clubes e em reuniões rotárias vi que ainda é patente um grande entusiasmo. Mas pergunto-me quanto desse entusiasmo ainda haverá no dia seguinte ou no próximo encontro. O que eu gostaria de continuar a ver, num mundo rotário ideal, seria que cada clube continuasse a ter a sua Comissão PolioPlus. Há muitos clubes que desde há largo tempo já não têm uma tal Comissão. Igualmente gostaria de ver cada Distrito a manter a sua Comissão Distrital PolioPlus. Há realmente vários Distritos que já há muito deixaram de ter essa Comissão, o que é pena. Neste ano rotário, espero que cada clube faça pelo menos uma reunião de trabalho sobre o PolioPlus e acho que cada Distrito deveria fazer uma doação a favor do Parceiros PolioPlus.

Quando foi que esta tendência dos Clubes e dos Distritos em eliminar as Comissões PolioPlus começou a fazer-se notar?

Nos últimos três ou quatro anos. Houve duas grandes campanhas que atingiram a recolha de elevadas quantias: 247 milhões de dólares na primeira campanha; 135 milhões de dólares na segunda. Em cada ano, o Fundo PolioPlus recebe entre um e dois milhões de dólares, mesmo que não haja nenhuma campanha de recolha de fundos, vindos de Rotários generosos. Há muitos que, embora incorrectamente, crêem que a polio se encontra erradicada e, por isso, muitos Clubes e Distritos deixaram de ter Comissões PolioPlus activas.

A poliomielite continua a ser uma prioridade para a The Rotary Foundation?

Quando o Presidente do Conselho de Curadores, Bhichai Rattakul, anunciou os seus objectivos para este ano, disse que o número um seria o de comunicar que a erradicação da polio é uma meta realista. No ano passado, o Presidente do mesmo Conselho, Luis Giay, considerou a polio como a ênfase número um. Assim deve continuar, na minha opinião, até que seja certificada a erradicação.

No terreno, que perguntas lhe são colocadas pelos Rotários?

A pergunta mais frequente é porque é que não fazemos suficiente publicidade? A segunda é quando é que se calcula que a erradicação se conclua? Nunca forneço uma data concreta. No princípio, os trabalhos no sentido da erradicação iam decorrendo rapidamente. Começámos em 1985, com mais de 125 países, e por alturas de 2000, tínhamos baixado para cerca de 20. Então o ritmo começou a abrandar, o que não era esperado. Os Rotários perguntam-me muitas vezes quando é que eu acho que o assunto irá acabar. Mas eu não faço a mais pequena ideia. Acabaremos quando o último vírus tenha sido erradicado. Não falhámos. Já limpámos 99% do vírus em todo o mundo. Três das regiões da OMS foram já certificadas como livres da polio, e o vírus tipo 2 da polio já não foi detectado em nenhuma parte do mundo desde há cerca de 9 anos. Encontra-se praticamente erradicado. O que é um êxito em si. Não se trata ainda do atingir da meta final, mas já está muito próximo dela. Creio que vamos atingi-la. Creio que já estou nisto há tempo suficiente para estar convencido de que vamos chegar lá, desde que obtenhamos os fundos que ainda são precisos.

E essa coisa da publicidade?

O Rotary gasta "uma pipa de massa" em todo o mundo, com a imprensa, seja em noticiário seja em reportagens televisivas. Vou à Índia e vê-se na imprensa por toda a parte. Nos Estados Unidos, no Canadá, na Europa continental, como no Reino Unido, não se encontra assim tanta publicidade, porque a poliomielite não existe aí. As pessoas já se esqueceram dela. As boas notícias não são as que merecem a atenção da comunicação social. A minha resposta aos Rotários que me colocam essa questão é perguntar-lhes quando foi a última vez que escreveram para os jornais sobre este assunto. Essa deve ser a primeira preocupação dos Rotários: aumentar sempre a insistência sobre o problema junto da imprensa, da rádio e da televisão.

Qual lhe parece ser a mais importante mensagem a dirigir aos Rotários?

Em Abril, os representantes rotários de todo o mundo no Conselho de Legislação votaram pela larga maioria de 93% a continuação da luta contra a polio como objectivo principal da nossa Organização. Os Rotários de todo o mundo ainda acreditam na erradicação da polio e votaram esmagadoramente no forte apoio a esse objectivo.

Agora, temos de estar mobilizados em toda parte do mundo rotário no sentido da efectiva erradicação dessa doença, verificando que se mantêm bem activas as Comissões PolioPlus e apoiando os Parceiros PolioPlus em cada Distrito. Em geral, pressionar o público, tornar de novo conhecido o programa PolioPlus, especialmente junto dos novos Rotários.

Então o que, de facto, você quer é influência?

Influenciar os Governos das Nações e os seus Ministros das Finanças e os seus Ministros da Saúde. Claro, o Rotary, através da "task force" de Influência para a Erradicação da Polio, no sentido de aumentar a sua acção. Mas, se 1,2 milhões de Rotários telefonarem aos seus Governos e lhes disserem *"isto é terrível, é um escândalo que ainda se não tenha conseguido erradicar a polio!"*, acredito que isto iria ter um formidável impacte.

Trata-se, então, dum voto de confiança em que se pode ir ter com os Governos e dizer-lhes: -"Vejam: mantemo-nos ainda em uníssono. Estamos de alma e coração ainda com essa meta."

Sim. Há muitas e boas histórias, sabe? Restam muito poucos casos, muito restritas áreas, em quatro países. A Drª. Margaret Chan, a nova Directora da OMS, mostra-se mesmo muito apoiante da iniciativa da erradicação da polio e confiante no papel decisivo que o Rotary desempenha nela. Pediu para se encontrar com o Rotary apenas oito dias depois que foi eleita para o cargo. Logo o então Presidente do R.I., Bill Boyd e eu tivemos com ela uma produtiva reunião a 8 de Janeiro. Um outro sinal positivo, vindo de África, foi evidente quando o Presidente Boyd recebeu uma carta do Presidente da União Africana, que também é o Presidente do Ghana, dando-nos um enorme apoio. Nessa carta, apoiava o programa da polio em todos os aspectos, e dizia da sua vontade de não só dar-lhe o seu apoio directo, mas também de exercer a sua influência junto doutros líderes, especialmente nos de África e nos do G-8. Já tivemos o apoio do G-8 em tempos e temos a esperança de continuar a tê-lo. Os resultados do último encontro com este grupo não foram encorajantes. Na verdade, temos de obtê-lo para acabar a erradicação.

E quanto a outras boas notícias?

Dois artigos (no jornal "Lancet" e na revista "Science") salientaram que, a longo prazo, a erradicação da polio é muito mais barata que controlá-la. Em segundo lugar, temos agora vacinas muito mais eficazes. Outras descobertas mostram que a vacina oral monovalente é o triplo mais eficaz que a trivalente que inicialmente se usava. Temos, pois, um bom punhado de boas notícias.

Estes investigadores afirmam que custa três vezes mais controlar a polio do que erradicá-la. É correcto este entendimento?

Até pode ser que seja muito mais, tudo dependendo da forma por que se faça o controlo. Eu costumo dizer que não poderemos ter a doença sob o controlo sem que a tenhamos erradicado.

Que diria você aos descrentes do mundo inteiro?

Diria que eles estão a acreditar numa falsa, talvez muito conveniente, ciência. Já mostrámos que é possível erradicar a polio. Cada país que tenha um elevado número de crianças susceptíveis de contrair a poliomielite em consequência dos deficientes índices de vacinação e teve de sofrer uma recaída da polio ida da Índia ou da Nigéria teve sempre, pela segunda vez, ensejo de erradicar a doença. Sabemos como proceder para se erradicar a polio. Assim, se se quiser manter a situação de que mais de 250.000 crianças sofram de polio e duma vida de deficiência, temos de continuar com uma política de vigilância. Mas se se quiser que isso não aconteça, custe o que custar, então erradique-se a doença.

Que sucederá se formos para a modalidade de mero controlo, em termos seja de custos financeiros, seja de sofrimento humano?

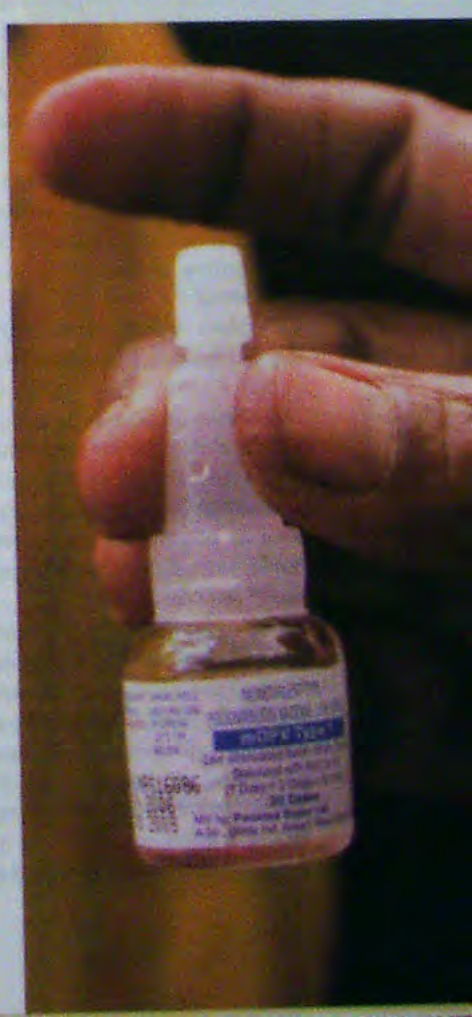
Estejamos preparados para que algumas crianças irão apanhar a poliomielite, algumas crianças irão morrer com a polio e que a maior parte destas crianças serão de países pobres. Não nos Estados Unidos, não no Canadá, porque nestes países existe uma boa rotina de vacinação. É nos países mais pobres que as rotinas de imunização são mais débeis, porque não têm dinheiro para as custear em melhores moldes - irão ter ainda mais casos de polio. É imaginável que vão ter 40.000 casos por ano? 400.000? Que é que será aceitável? Consideremos o total de custos, e os custos de longo prazo para a manutenção destas pobres crianças em muletas, em cadeiras de rodas, cirurgias para correcção das contracções musculares - uma vida agonizante. É isto o que tem vindo a ser explicado. Para mim, isto é totalmente inaceitável.

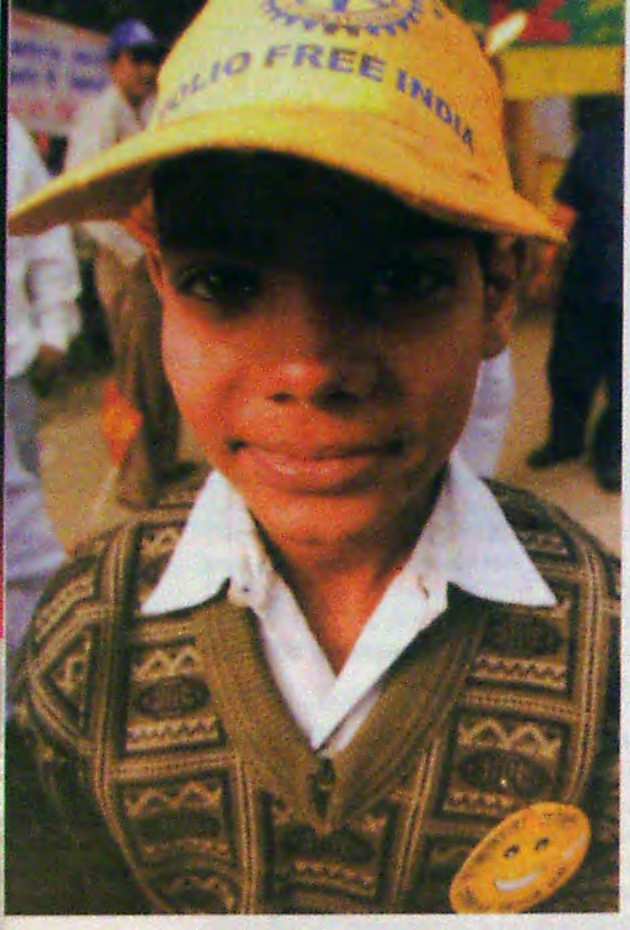
Que acções concretas poderão ser desenvolvidas pelos Rotários?

Continuarem a esclarecer-se e a informar-se a si mesmos acerca de todos os aspectos da erradicação da polio. Estou encantado por notar que em cada Instituto Rotário dos que vão realizar-se neste ano haverá uma exposição sobre a polio. A seguir a estes Institutos, peço que tomem a iniciativa de levar a mensagem da polio para casa e de a exporem nos clubes aos seus Companheiros. Manter a polio face aos Rotários até que eles já nem possam ouvir mais. Demos uma cópia da Declaração para Acabar com a Erradicação da Polio a cada Distrito na pessoa dos Governadores Eleitos, na Assembleia Internacional que se realizou em Fevereiro. Voltei a enviá-lo a todos os Governadores com uma carta em que lhes pedi que o divulgassem. Pôr a questão da polio de novo em pé, na primeira linha de preocupações de cada Clube e de cada Distrito. Pedi aos Governadores que enviem a declaração a todos os clubes do Distrito de cada um. Até sei que isso aconteceu no meu Distrito, pois que o meu Governador ma enviou a mim!

Qual é a força dos Parceiros PolioPlus?

Sim, há outra coisa importante que os Rotários e os Distritos também podem fazer. Deixe-me explicar. O dinheiro oferecido para o Fundo PolioPlus está canalizado para a OMS e para o UNICEF em subsídios já autorizados pelos Curadores da Fundação Rotária. O dinheiro dado aos Parceiros PolioPlus é utilizado pelos Rotários. É dinheiro pedido por Rotários dos quatro países ainda endémicos da polio e em países de alto risco que estão a levar a cabo Dias Nacionais ou Subnacionais de Vacinação. Os dinheiros são aplicados em acções de mobilização social, em uniformes aliás bem conhecidos que são os usados nos NIDs, com as cores rotárias, e em outros bens essenciais como apitos, ou bonés, ou lápis de cor para serem oferecidos às crianças, ou de megafones, ou bicicletas, ou motocicletas. Esse dinheiro significa dinheiro que os Rotários oferecem directamente a





si próprios. O ex-Presidente do R.I. Chuck Keller e o Curador Lou Piconi são co-Presidentes da "Task Force" de Parceiros PolioPlus. Realizaram um fantástico trabalho ao conseguirem despertar o mundo para a realidade dos Parceiros PolioPlus e como pode dar para ela. Nesta altura, contando tudo o que entrou em caixa e as contribuições vindas dos Fundos Distritais de Gestão Controlada, há um acréscimo de 50% para o Fundo PolioPlus.

Nas suas viagens a volta do mundo, quais foram as coisas que testemunhou e achou mais inspiradoras?

Tomar parte num NID constitui uma experiência maravilhosa. Vêem-se Rotários verdadeiramente envolvidos na acção a trabalhar com a comunidade. Ver as crianças em fila, por exemplo, na Índia e num posto de vacinação, e notar todas estas criancinhas a portarem-se tão bem. Ficam ali disciplinadamente na fila e pouco falam. As irmãs mais velhas a tomar conta dos mais pequenos. O que é triste no meio disto tudo é olhar para o fim da fila e ver que algumas das crianças são deficientes, com próteses – aquelas para quem já é tarde e, infelizmente, não foram vacinadas a tempo. É esse o quadro que me fica na memória e que me leva a ser, mais que tudo o resto, determinado a fazer o melhor que puder como Presidente da Comissão Internacional PolioPlus e lembrar a todos os Rotários a promessa que todos fizemos às crianças de todo o mundo: erradicar para sempre esta diabólica doença.

Como pode o leitor ajudar:

Os Rotary Clubes, os Distritos e Rotários a título individual podem ajudar a que seja atingida a meta de um mundo inteiramente livre da poliomielite dando para a Parceiros PolioPlus. Este programa da Fundação apoia as actividades de vacinação do Rotary e dos seus parceiros em todo o mundo, incluindo os Centros Americanos de Controlo e Prevenção de Doenças, o UNICEF e a OMS, nos países de polio endémica e em zonas de alto risco. Veja a lista de projectos e contribua pela Internet em www.rotary.org/jump/ppp.

VEJA AGORA OS CAMPEÕES DA POLIO

O Primeiro Ministro da Malásia e o Secretário-Geral da Organização da Conferência Islâmica (OIC) foram recentemente homenageados com a atribuição do Prémio Campeão da Erradicação da Polio do *Rotary International*. O R.I. atribuiu também o Prémio a cinco membros do Congresso Norte-americano, a dois funcionários da administração Bush, e a William Gates Sr., um dos oradores intervenientes na Convenção do R.I. de 2007, em Salt Lake City. A distinção reconhece os governos e os líderes mundiais que tenham desenvolvido acções extraordinárias no sentido da erradicação da doença.

Em Maio, o Primeiro Ministro Abdullah Ahmad Badawi, da Malásia, foi distinguido graças à contribuição do seu Governo de um milhão de dólares para a causa da erradicação da polio em todo o mundo. Sob a chefia dele, a Malásia tornou-se no primeiro membro da OIC a contribuir para um mundo livre de poliomielite após a resolução tomada nesse sentido pela Organização na sua cimeira de 2003.

Ekmeleddin Ihsanoglu, Secretário-Geral da OIC, também foi homenageado em Maio. O seu apoio levou ao incremento da recolha de fundos, assim como a um maior envolvimento político e religioso nas acções de erradicação por parte de diversos dos Estados membros. Os seus esforços mostraram-se cruciais na altura em que o vírus selvagem da polio reinfectou 18 dos Estados de África, Médio-Oriente e Sudeste Asiático que já tinham sido declarados livres da polio entre 2003 e 2005. O vírus espalhara-se a partir do norte da Nigéria ao longo das vias tradicionais usadas pelos peregrinos, comerciantes e trabalhadores após as campanhas de vacinação terem sido suspensas no país como reacção a rumores de que não seriam seguras as vacinas orais.

Para combater a falta de informação, Ihsanoglu tomou medidas para levarem os líderes, os sacerdotes e os pais da região a que vacinassem as suas crianças contra a poliomielite e contra outras doenças transmissíveis. Também escreveu às autoridades dos estados do norte da Nigéria com elevados índices da doença, exortando-as a que dessem o seu apoio à luta contra ela.

As acções de Ihsanoglu, assim como o exemplo positivo do Governo da Malásia, levaram a que os membros da OIC atingissem a soma de 8,6 milhões de dólares para a luta pela erradicação da polio.

O ex-Presidente do Conselho de Curadores da Fundação, Luis Giay, e o ex-Presidente do R.I., Bill Boyd, também impuseram o Prémio a William Gates Sr. imediatamente antes dele subir à tribuna na Convenção do R.I. de 2007. Desde a sua criação em 2000, a Fundação Bill & Melinda Gates ajudou já na luta pela erradicação da polio contribuindo para ela com 150 milhões de dólares.

O R.I. também distinguiu os seguintes membros do Congresso dos EUA pelo seu apoio na obtenção de fundos para a erradicação: os senadores Edward M. Kennedy (Massachusets), Frank R. Lautenberg (New Jersey) e Ken Salazar (Colorado), e os representantes Marsha Blackburn (Tennessee) e Ike Skelton (Minnesotta). Para além disso, dois funcionários da administração Bush foram também distinguidos: Paula J. Dobriansky, sub-secretária para os assuntos da democracia e globais do Departamento de Estado norte-americano, e William R. Steiger, director do Gabinete dos Assuntos da Saúde Global e assistente especial do secretário do Departamento dos Serviços Humanos e da Saúde dos EUA. Desde meados dos anos 80, o Governo dos EUA já contribuiu com 1,3 biliões de dólares para a erradicação da polio.

Mais de dois terços das dádivas conseguidas para a Iniciativa da Erradicação Global da Polio vieram de Governos de países. Continuam a ser decisivamente necessárias ajudas para se atingir a cifra de 540 milhões de dólares para os anos de 2007 e 2008.

Entretanto, representantes governamentais a alto nível, doadores e agências internacionais estabeleceram um plano com metas claras para os próximos 24 meses para enfrentamento destes e doutros desafios que se colocam para alcançar um mundo totalmente livre da paralisia infantil.

Mensagem do Presidente

Caros Companheiros Rotários.

Alguns Rotários manifestam-se surpresos ao saberem que não são sócios do *Rotary International*. À primeira vista, isto parece ser apenas um mero jogo de palavras: os Rotários são sócios dos seus respectivos Clubes, que são entidades filiadas no R.I.. A unidade da estrutura organizativa rotária não é o sócio mas o Clube.

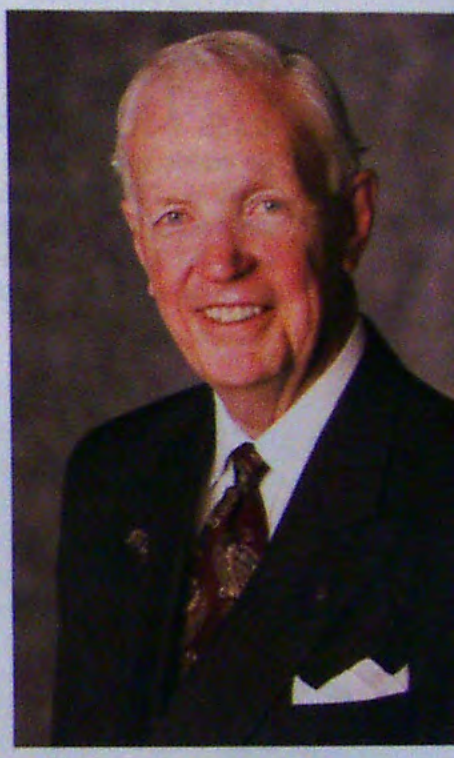
Não se trata meramente duma questão semântica. A estrutura foi assim criada porque os Rotários não trabalham individualmente, mas fazem-no integrados nas suas comunidades. É também esta a razão pela qual os primeiros líderes rotários desenvolveram o sistema de classificações de sócios: para que os clubes pudessem contar com a maior diversidade de talentos e de preparações técnicas.

O princípio "primeiro a classificação, depois o sócio" tem ajudado o Rotary desde há largas décadas. Ao comemorarmos o Mês dos Serviços Profissionais, deveremos lembrar-nos de que a nossa vocação profissional e o sentido do comunitário são a pedra fundamental da nossa Organização. Quanto melhor servirmos através das nossas profissões, melhores Rotários seremos.

Mas, o que significa, de facto, isso? Para mim, significa simplesmente que devo empenhar-me ao máximo, buscando seguir a Prova Quádrupla em tudo o que penso, digo e faço. Se nos assegurarmos de que os nossos gestos são verdadeiros, criam laços de amizade e boa vontade e beneficiam todos os envolvidos, evitaremos muitos dos obstáculos éticos com que tantas vezes nos confrontamos.

Penso que os princípios éticos são parte fundamental dos serviços humanitários que prestamos. Quando colocamos um distintivo do Rotary na lapela proclamamos ao mundo que somos pessoas honestas, caridosas e actuantes. O emblema da nossa Organização é uma mensagem, uma declaração pública do nosso compromisso inequívoco com os mais elevados valores éticos. É este compromisso que nos permite realizar o nosso trabalho de forma efectiva, pois que é através dele que conquistamos a confiança dos indivíduos, das comunidades e dos Governos das Nações.

O Rotary é uma força ao serviço da paz e da amizade, por intermédio da qual cada um de nós pode ajudar o próximo. Devemos sempre lembrar-nos dessa grande responsabilidade e trabalhar arduamente para cumpri-la, quer junto da nossa família, quer nos Clubes, quer nas nossas profissões.



A Mensagem do Presidente Wilfrid J. Wilkinson

Wilf. Wilkinson

Wilfrid J. (Wilf) Wilkinson
Presidente do Rotary International

Os Clubes dos Jovens

OS NÚMEROS

De acordo com os dados referentes a 10 de Abril último, havia 167.187 Rotaractistas em 7.269 Rotaract Clubes espalhados por 157 diferentes países e regiões. Os Interactistas eram 251.965 e agrupavam-se em 10.955 Interact Clubes a funcionar em 120 países de todo o mundo.

SERVIR

De 1 a 15 de Julho, esteve patente ao público na Praça de S. Tiago, no Centro Histórico de Guimarães, a Exposição/Venda "Pintar uma Causa", que foi organizada pelo Rotaract Club de **Guimarães**. Esta Exposição incluiu óleos, fotografias, aguarelas, gravuras e ainda uma escultura, tudo trabalhos gentilmente oferecidos por artistas plásticos solidários com a causa que teve por escopo arrecadar os fundos necessários para a reabilitação de casa duma pessoa com mobilidade reduzida. Através desta iniciativa, o Clube conseguiu reunir cerca de 1.600 Euros, que entregou aos Serviços de Segurança Social locais, entidade que coordenara parte do projecto.

O Clube está ainda de posse de obras que, tendo estado na Exposição, não foram, porém, vendidas, e informa que elas podem ser adquiridas através da Internet, em www.rotaractclubguimaraes.com.

O Rotaract Club de **Póvoa de Varzim** realizou nova edição do seu programa "Verão & Prevenção", que decorreu de 2 a 4 de Agosto na Praia da Lagoa, A-Ver-O-Mar. Durante ele foram realizados rastreios gratuitos da hipertensão arterial e de dislipidemias, despistes de factores de risco cardiovasculares, no número de várias centenas.

Em parceria com o seu Rotary Clube patrocinador, o Rotaract Club de **Peniche** acolheu no Centro de Férias um grupo de crianças em risco num fim de semana, crianças que se encontram acolhidas no Lar de Santo António, de Santarém.

PALESTRAS

O Rotaract Club de **Águeda** realizou uma reunião com palestra, que esteve a cargo do Dr. Alberto Marques, sobre o tema *"Comércio de Proximidade em Águeda"*.

*O Rotaract Club de **Loulé** organizou o seu segundo "Rotakart", mais uma vez no "Karting" de Almancil. Participaram 14 equipas de quatro elementos, e o evento foi a maneira que o Clube arranjou de obter fundos para ajudar a "APATRIS 21".*

EM DESTAQUE

O Comp°. RTC David Carvalho, membro do Rotaract Club de Águeda, juntamente com Bruno Silva, ambos alunos do 3° ano de Engenharia Mecânica da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, foram os brilhantes vencedores do Concurso Internacional Educacional da "Soldiworks", ao qual concorreram com o desenho do barco "Galeass".

JOVENS DO DISTRITO 1960 REUNEM

De 2 a 4 de Novembro têm lugar em Castelo Branco a XVII Conferência Distrital do Rotaract e, simultaneamente, a VII Conferência Distrital do Interact. Informações com detalhe podem ser pedidas através do sítio www.rotaract-cb.org.

Castelo Branco, 2007
XVII Conferência Rotaract
VII Conferência Interact

Cooperação Cultural Portugal-Angola

Carlos Lança
Gov. 2001-02 (D. I 970)

Participação Rotária na Comemoração do 95° Aniversário da Cidade Angolana do Huambo

Na sequência de assuntos referentes à Cooperação na vertente cultural, abordados quando da realização em Luanda do II Seminário Rotário dos Países de Língua Oficial Portuguesa que teve lugar na capital angolana em 2006, deslocou-se no mês de Setembro à cidade do Huambo uma Delegação Cultural sob a liderança do Gov. 2001-02 do Distrito 1970, Carlos Lança. Esta deslocação deveu-se a convite do Governo Angolano e foi precedida da colaboração de Carlos Lança na organização do programa do evento cultural que integrou as Comemorações referentes ao 95° aniversário da fundação da cidade angolana já referida.

Exposições de Artes Plásticas, incluindo Fotografia, instalações artísticas e "performances" de Pintura e Escultura, exibição de videos, exposições de Artesanato e de projectos de Arquitectura e de "maquetes", espectáculos de teatro, dança e musicais, foram aspectos assinaláveis na programação preparada para o evento e em que tivemos intervenção directa em colaboração com a organização das Comemorações, que se realizaram entre 20 e 25 de Setembro na cidade que já teve por denominação Nova Lisboa e que é uma das mais importantes urbes angolanas.

A comitiva que de Portugal se deslocou para o efeito integrou ainda a Comp.ª **Cecília Sequeira**, Administradora da ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo e Coordenadora das Actividades Culturais do Instituto Politécnico do Porto, e que é actual presidente do Rotary Club Porto-Foz e também membro da Comissão Coordenadora dos Seminários Rotários dos Países de Língua Oficial Portuguesa, o Comp.º. **Manuel Adriano Cardoso** do mesmo clube e membro da CIP Portugal-Angola, e ainda três outros profissionais afectos ao Rotary Club Porto-Foz, a saber, **António G. Carvalho** (fotógrafo e responsável pelo Departamento de Fotografia e Arte Digital do Instituto Politécnico do Porto), que expôs fotografias

de sua autoria, **Kavin Wauldron** *(músico e professor na ESMAE), que realizou um espectáculo com músicos angolanos, e* **Ricardo Dias** *(escultor), que levou a efeito uma "performance" escultórica.*

Carlos Lança apresentou obras de pintura na exposição de artes plásticas e realizou no local uma obra de significativas dimensões a convite da Organização do evento, tendo sido ainda interveniente de referência num debate subordinado ao tema "Arte Hoje", que contou com a participação de alguns artistas angolanos e outros autores, designadamente brasileiros e sul-africanos. O debate abordou também a intervenção artística no espaço público.

De assinalar foi ainda a realização de um encontro com Jovens do Rotaract e outros, numa acção que pretendeu cativar os jovens para as actividades culturais. Neste encontro participaram, além do Gov. Carlos Lança, os demais Rotários que integraram a delegação e **Sylvia Nagy**, *do Rotary Club de Luanda, para além dos referidos profissionais afectos ao Rotary Club Porto-Foz.*

*De assinalar, também, é que esta realização cultural foi a primeira das várias que os responsáveis angolanos pretendem levar a efeito, com carácter anual, no âmbito da Cooperação Portugal-Angola. Também o Rotary Club de Luanda está a preparar, aliás, para breve, uma realização que irá ser proximamente anunciada, estando prevista a colaboração do autor desta nota, enquanto artista plástico e na qualidade de Presidente da CIP Portugal-Angola, igualmente no âmbito da Cooperação, tendo em vista, entre outros objectivos, a angariação de apoios financeiros para acções de beneficência em prol das famílias mais carenciadas. A responsável pela realização desta acção cultural é a Comp*ª*. Sylvia Nagy, Representante Rotária de Angola junto da Comissão Coordenadora dos Seminários Rotários dos Países de Língua Oficial Portuguesa.*

O convite do Governo Angolano dá, desta forma, um maior ênfase ao esforço desenvolvido pelos Rotários nas tarefas da Cooperação que, no âmbito da CPLP e dentro das directrizes preconizadas pelo Rotary International, tem expressão maior através da realização dos Seminários levados a efeito desde 2005, também na sequência de anteriores deslocações a Angola de equipas de trabalho do Distrito 1970 do RI e que, igualmente, têm estendido a sua acção, designadamente a Cabo Verde e. Guiné-Bissau, por iniciativa do PGD Carlos Lança e com a ajuda de Companheiros do Rotary Club Porto-Foz, clube que está na base da constituição de diversas CIP's com os PALOP e que tem contado com o apoio de vários Companheiros, designadamente do Rotary Club de Estarreja, entre outros.

As Últimas Decisões do Conselho Director do R.I.

Na sua quarta reunião, que se realizou de 7 a 13 de Junho passado em Evanston, Illinois (EUA), na Sede do Rotary, e na primeira de 2007-08, que teve lugar a 21 do mesmo mês em Salt Lake City, Utah (EUA), o Conselho Director procedeu à análise de relatórios de 15 Comissões e tomou 128 decisões, destas se destacando as que seguem.

I – CLUBES & DISTRITOS

1 – Tendo reunido o Conselho de Legislação de 2007, deste sairam numerosas resoluções para sujeição a estudo do "Board". Nesta linha, o "Board":

* anuncia que se iniciou em 1 de Julho de 2007 um novo projecto piloto que se prolongará até 30 de Junho de 2013 e que irá proporcionar melhor informação relativamente ao impacte causado nos Clubes pela assiduidade às reuniões semanais.
* exorta os Clubes a que acolham como convidados nas suas reuniões ex-Bolseiros da Fundação Rotária, especialmente os que se tenham mais recentemente deslocado para a localidade onde o clube reúne.
* manifestou acordo quanto à necessidade de serem revistas as áreas das zonas em todo o mundo, para as tornar mais equitativas.
* reafirmou o seu empenho de sempre no sentido de que os Clubes dêem o melhor contributo possível para a compreensão mundial e a paz, e reconheceu os esforços de clubes no apoio aos programas-modelo das Nações Unidas voltados para incutir esses valores na juventude.
* anunciou que irá ser actualizado o ficheiro do quadro social do Rotary em 2007-08 de modo a que só lhe possam aceder os Rotários através do "Members Access Portal". Esta actualização incluirá uma revisão da exequibilidade da expansão do acesso de modo a permitir aos Rotários que eles mesmos possam actualizar os seus registos, e aceder mesmo a outras funções.
* solicitou ao Secretário-Geral que reveja as regras actuais a que se subordinam as traduções no R.I., para nelas se incluir uma recomendação no sentido de se definir um número mínimo de Rotários que se exprimam em certa língua e apurar acerca da conveniência em se qualificar esta língua como língua oficial do Rotary.
* não se mostrou de acordo em que se dediquem certos meses do ano a determinadas causas específicas.

2 – Algumas resoluções oriundas do Conselho de Legislação foram relegadas para a reunião do Conselho Director que se irá realizar em Novembro deste ano e outras foram encaminhadas para o Conselho de Curadores da *The Rotary Foundation*. As tomadas de posição quanto a todas elas serão dadas a conhecer oportunamente.

3 – O Conselho aprovou o Código de Ética para Governadores de Distrito. Algumas das suas estatuições determinam que os Governadores deverão observar todas as leis aplicáveis no governo do Rotary e na sua vida privada e que deverão observar na sua actividade profissional toda a diligência e cuidado; os Governadores servem para o bem dos Rotários e não deverão em caso algum usar as suas funções em benefício próprio ou para seu prestígio pessoal; os Governadores deverão tomar as medidas convenientes numa base de absoluta lealdade para todos quantos sejam nelas envolvidos; os Governadores devem promover a transparência e evitar a revelação de informação que seja confidencial. Todos os Governadores Indicados deverão ler o Código de Ética, e manifestar acordo quanto a ele, quando sejam como tais seleccionados.

4 – O Conselho definiu as responsabilidades que são assumidas pelos Governadores Indicados, as quais irão ser divulgadas em apêndice às minutas da reunião do Conselho no "site" da Internet do R.I.. Também concordou em que a verba a atribuir-lhes deva incluir reembolsos de despesas com cartão de crédito e com papeis timbrados, durante o tempo em que sirvam na sobredita qualidade.

5 – O Conselho considerou Kiribati, uma república insular no Pacífico Ocidental, como espaço de implementação de Rotary Clubes. Kiribati passará a fazer parte do Distrito 9920. Procedeu ainda o Conselho ao redistritamento de sete Distritos da Argentina, reagrupando Clubes de modo a criar cinco novos Distritos, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2008.

II – ADMINISTRAÇÃO & FINANÇAS

6 – A Comissão do Plano Estratégico do R.I. reuniu por duas vezes após a reunião do "Board" de Fevereiro de 2007 para acompanhamento do desenvolvimento do Plano. Com base nas suas recomendações, o Conselho definiu prioridades e metas para os próximos três anos, aprovou os valores essenciais como parte do plano estratégico e aprovou também a seguinte declaração quanto à missão e a visão de futuro do R.I.:

A missão do Rotary International, uma associação mundial de Rotary Clubes, é a de proporcionar acções de serviço em benefício dos outros, a de promover a observância de altos padrões éticos e fomentar no mundo inteiro a compreensão, a boa vontade e a paz através do companheirismo entre homens de negócios, profissionais livres e líderes das comunidades.
A visão de futuro do Rotary International é a de vir a ser reconhecido universalmente pela sua dedicação em "Dar de Si Antes de Pensar em Si" na promoção da compreensão mundial, da boa vontade e da paz.

7 - Alguns segmentos do Plano Estratégico que já foram aprovados foram apresentados no Instituto Internacional de 2007, que se realizou em Salt Lake City, Utah (EUA), e irão ser objecto de discussão nos Institutos Rotários que se vão realizar em 2007-08.

8 - O Conselho designou os convocantes, as datas e os lugares em que se realizarão as reuniões das Comissões de Indicação para Directores do R.I. que se iam realizar em Setembro de 2007, visando a selecção de Directores Indicados para depois serem eleitos na Convenção de 2008 (em Los Angeles, Califórnia - EUA). Serão escolhidos Directores das Zonas 1, 6, 9, 14, 19, 23, 27 e 29.

9 - O Conselho reviu a sua política quanto ao estabelecimento de parcerias com outras organizações, sendo que os resultados irão ser divulgados em apêndice às minutas da sua reunião através de publicação no "site" do Rotary na Internet. Reviu ainda os requisitos mínimos a preencher em qualquer protocolo dessas parcerias.

10 - O Conselho decidiu prorrogar o contrato com auditor externo - a Deloitte & Touche - para 2009-10.

11 - Foi alterada a política de financiamento aos Governadores com a exigência de documentação referente à entrega da primeira "tranche" de 70% mais cedo ou para devolução de fundos que não tenham sido utilizados, até 30 de Setembro do ano seguinte ao da governadoria. Em futuras Assembleias Internacionais far-se-á formação quanto esta nova regulamentação.

III - PRÉMIOS ROTÁRIOS, PROGRAMAS & COMUNICAÇÕES

12 - O Conselho pede aos Presidentes Eleitos do R.I. que passem a incluir nas respectivas Assembleias Internacionais informação acerca do Rotaract e recomendou que os convocantes de futuros Institutos dêem ênfase ao Rotaract nos seus programas e lhe confiram espaço nesses Institutos.

13 - O Conselho decidiu rejeitar certificação quanto a Intercâmbio de Jovens a Distritos que pretendam enviar estudantes deste Intercâmbio para o exterior sem se disporem a servir como anfitriões. Para esses Distritos multi-países nos quais nem todos os países desejem participar no Intercâmbio de Jovens, a não-participação de países carece de ser certificada. O Conselho solicita a todos os responsáveis pelo Intercâmbio de Jovens colaboração na aceitação das novas regras de certificação.

IV - REUNIÕES INTERNACIONAIS

14 - Com a finalidade de favorecer a sua participação na Convenção do R.I. de 2008 (em Los Angeles) e na reunião de bolseiros, o Conselho criou inscrições de baixo custo a favor de bolseiros recentes e bolseiros e premiados actuais da Fundação.

15 - Manifestando preocupação quanto ao facto de ainda não terem sido formalizados os indispensáveis contratos e definidas outras matérias relacionadas com a Convenção de 2009, o Conselho revogou a sua decisão de a realizar em Seul (Coreia) e definiu provisoriamente Birmingham (Inglaterra) como local onde terá lugar a referida Convenção.

16 - O Conselho aprovou importantes modificações quanto aos procedimentos a adoptar para a selecção de futuras Convenções do R.I..

Principais decisões tomadas na reunião de Julho de 2007, do Conselho Director

17 - O Conselho saudou a indigitação de Michael K. McGovern para Vice-Presidente 2007-08, de Ian H. S. Riseley para Tesoureiro no mesmo ano, e elegeu Orsçelik Balkan para Presidente da Comissão Executiva.

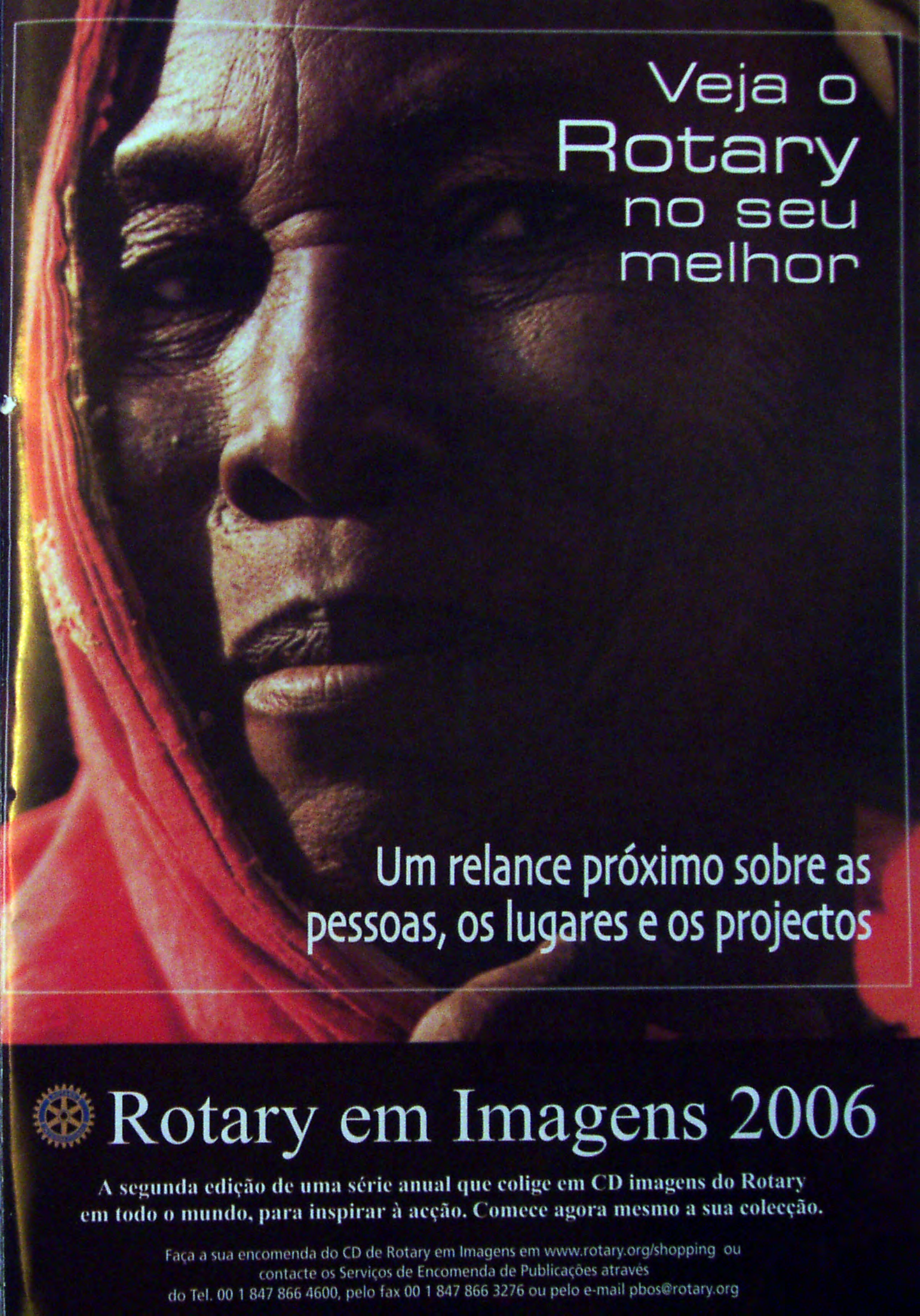
18 - O Conselho ratificou formalmente a indicação feita pelo Presidente Wilkinson de David D. Morgan, Louis Piconi, José António Salazar_Cruz e Carl-Wilhelm Stenhammar para Curadores da *The Rotary Foundation*.

19 - Sob a recomendação do Presidente Wilkinson, o Conselho estabeleceu as Comissões de 2007-08 e os Grupos de Recursos e aprovou as suas atribuições.

20 - O Conselho concordou em que as Zonas 3, 8, 10, 12, 16, 26, 31 e 34 devem eleger Comissões de Indicação para Director do R.I. em 2007-08, para depois serem eleitos na Convenção do R.I. de 2009.

21 - o Conselho confirmou o orçamento de 2007-08 do R.I., com receitas previstas no montante de 83,3 milhões de dólares e despesas de 82,9 milhões.

22 - O Conselho aprovou o orçamento da Fundação Rotária para 2007-08, de 86,3 milhões de dólares para todos os seus programas, com as despesas suportadas pelas contribuições vindas do Fundo Anual para Programas.



Rotary em Imagens 2006

A segunda edição de uma série anual que colige em CD imagens do Rotary em todo o mundo, para inspirar à acção. Comece agora mesmo a sua colecção.

Faça a sua encomenda do CD de Rotary em Imagens em www.rotary.org/shopping ou contacte os Serviços de Encomenda de Publicações através do Tel. 00 1 847 866 4600, pelo fax 00 1 847 866 3276 ou pelo e-mail pbos@rotary.org